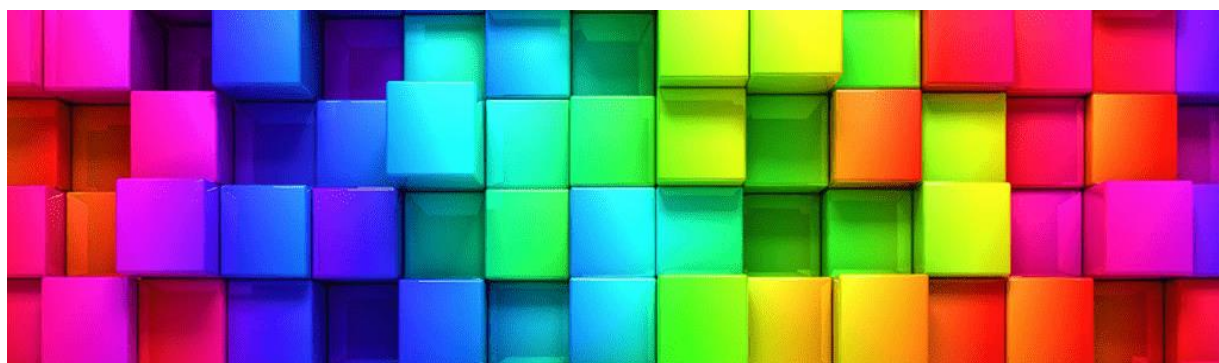


Agrupamento de Escolas Alto do Lumiar



Relatório Autoavaliação do Agrupamento





ÍNDICE

1.	Introdução	2
2.	Sucesso escolar e resultados escolares	3
	i) Resultados escolares do ano letivo 21/22	3
	ii) Comparação dos resultados escolares dos últimos três anos	11
	iii) Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	15
3.	Análise dos inquéritos à comunidade educativa	16
	i) Dos alunos	16
	ii) Dos encarregados de educação	18
	iii) Dos assistentes operacionais	20
	iv) Dos docentes	22
4.	Monitorização do plano de melhoria	27
5.	Monitorização do PAA	33
6.	Monitorização dos diferentes projetos em que o agrupamento está envolvido	35
7.	Recomendações	36



1. INTRODUÇÃO

A Lei n.º 31/ 2002 de 22 de dezembro, o artigo 3º, elenca os objetivos da autoavaliação e deixa bem clara a necessidade de “valorizar o papel dos vários membros da comunidade educativa, em especial dos professores, dos alunos, dos pais e encarregados de educação, das autarquias locais e dos funcionários não docentes das escolas.” Por outro lado, no artigo 7.º da mesma Lei, destaca-se que “o processo de autoavaliação deve conformar-se a padrões de qualidade devidamente certificados”. Neste sentido a equipa é composta por cinco docentes do agrupamento e por duas peritas externas.

O espírito da Lei referida evoca uma visão alargada de autoavaliação de escola, no sentido que exige o envolvimento da comunidade educativa, mas também requer um processo alinhado com o que se passa em todo o sistema educativo, com o apoio de instituições credenciadas que assegurem a qualidade e até o alinhamento com padrões de instituições internacionais.

Com este relatório pretende-se:

- Obter um conhecimento mais abrangente e profundo do contexto escolar (as principais características da escola, as dinâmicas, os projetos, ...);
- A implicação dos diversos atores no processo de avaliação;
- Síntese de um trabalho sistemático de recolha de análise e de divulgação de informação dos resultados escolares;
- Que a avaliação seja vista como uma atividade que é desejada e benéfica;
- A valorização do conhecimento produzido por parte dos diversos atores da comunidade educativa da escola;
- A possibilidade de uma melhor aceitação das recomendações resultantes da avaliação.

Os dados aqui apresentados foram recolhidos através de análise de conteúdos das atas de final de período e outros documentos referentes à organização escolar, plataforma INOVAR, bem como através da aplicação de inquéritos por questionário à comunidade educativa.

Uma das prioridades da equipa de autoavaliação foi o envolvimento e participação alargada de toda a comunidade escolar. Deste modo procedeu-se ao envio via email institucional do respetivo link para os alunos, encarregados de educação, assistentes operacionais e docentes.

As questões foram organizadas maioritariamente de resposta fechada, com recolha de dados em resposta binária ou de Likert de quatro ou cinco pontos. Para estas escalas considera-se que o índice de satisfação se situa acima dos 75%, agregando os intervalos 4 e 5 (na escala de 5 pontos) e 3 e 4 (na escala de 4 pontos). Constituem aspetos a melhorar os itens que não excedem os 50% agregando 1, 2 e 3 (na escala de 5 pontos) e 1 e 2 (na escala de 4 pontos), nos itens invertidos a escala, naturalmente, considera-se por ordem oposta.



2. SUCESSO ESCOLAR E RESULTADOS ESCOLARES

i) Resultados escolares do ano letivo 21/22

1. Assiduidade

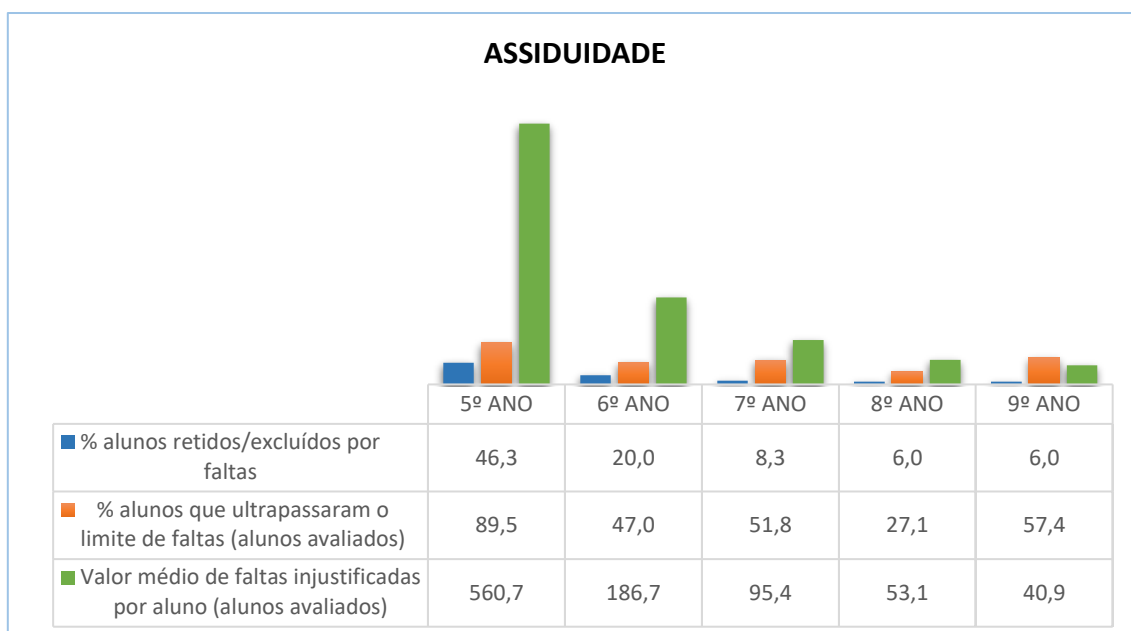
1.º ciclo

- A expressão de alunos retidos ou excluídos por faltas é maior no 2.º ano (8%), sendo mais baixa, no 3.º ano (2,7%) chegando aos 6% e 6,2% nos 1.º e 4.º anos.
- O valor médio das faltas injustificadas por aluno (não estão contabilizadas as faltas dos alunos que nunca compareceram na escola) varia entre 3 faltas no 2.º ano e 6 faltas no 4.º ano.
- A percentagem de alunos que ultrapassaram o limite de faltas (apenas alunos avaliados) varia entre 3% no 2.º ano e 16,8% no 3.º ano, com uma média de 9,9% neste ciclo.

	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO
■ % alunos retidos/excluídos por faltas	6,0	8,0	2,7	6,2
■ % alunos que ultrapassaram o limite de faltas	9,0	3,0	16,8	10,9
■ Valor médio de faltas por aluno	3,8	2,6	5,3	5,5

2.º e 3.º ciclos

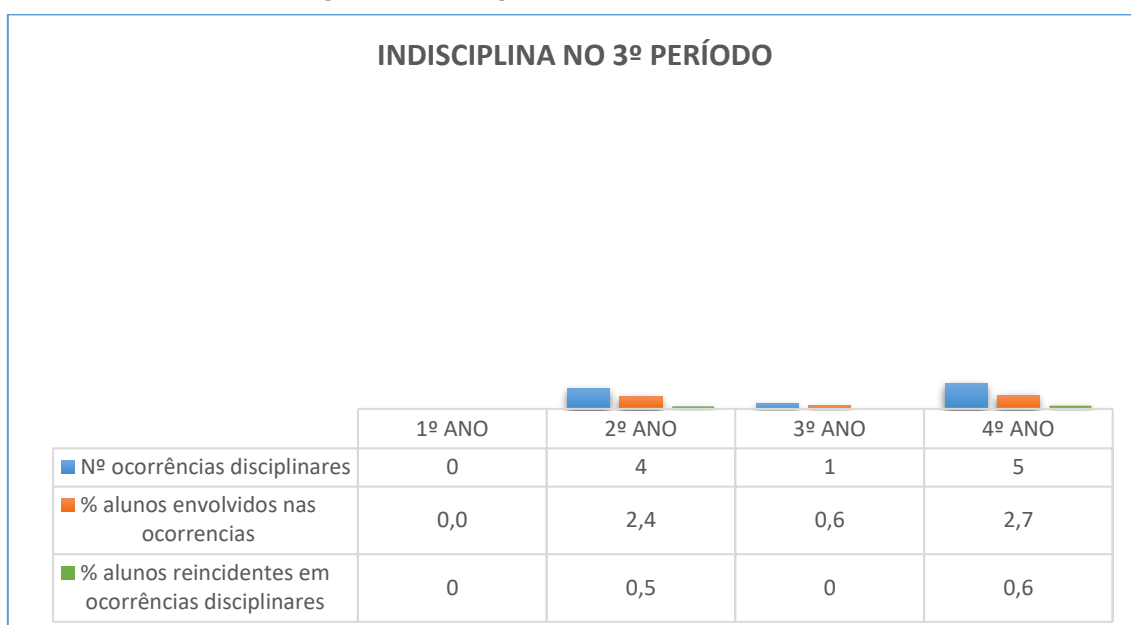
- A expressão de alunos retidos ou excluídos por faltas é maior no 5.º ano e 6.º ano (46,3% e 20%), sendo no 3.º Ciclo mais baixa, chegando aos 6% no 8.º e 9.º anos, e aos 8,3% no 7.º ano.
- O valor médio das faltas injustificadas por aluno (não estão contabilizadas as faltas dos alunos que nunca compareceram na escola) é de 561 faltas no 5.º e 187 no 6.º ano, passando para valores abaixo dos 100 no 3.º Ciclo, com 95 faltas no 7.º ano, 53 no 8.º ano e 41 no 9.º ano.
- A percentagem de alunos que ultrapassaram o limite de faltas (alunos avaliados) varia entre 27,1% no 8.º Ano e 89,5% no 5.º Ano. Com uma média de 68,3% no 2º ciclo e 45,4% no 3.º Ciclo.



2. Indisciplina

1º ciclo

- Das 29 turmas do 1.º ciclo 28 turmas registaram comportamento "Satisfatório".
- O 1.º ciclo registou um total de 118 ocorrências disciplinares, distribuídas da seguinte forma: o 1.º ano registou 9 ocorrências, o 2.ºano 8, o 3.º ano 37 e o 4.º ano 64. Verificou-se uma descida no número de ocorrências ao longo do ano, registando-se 68 no 1.º período e 10 no 3.º período.

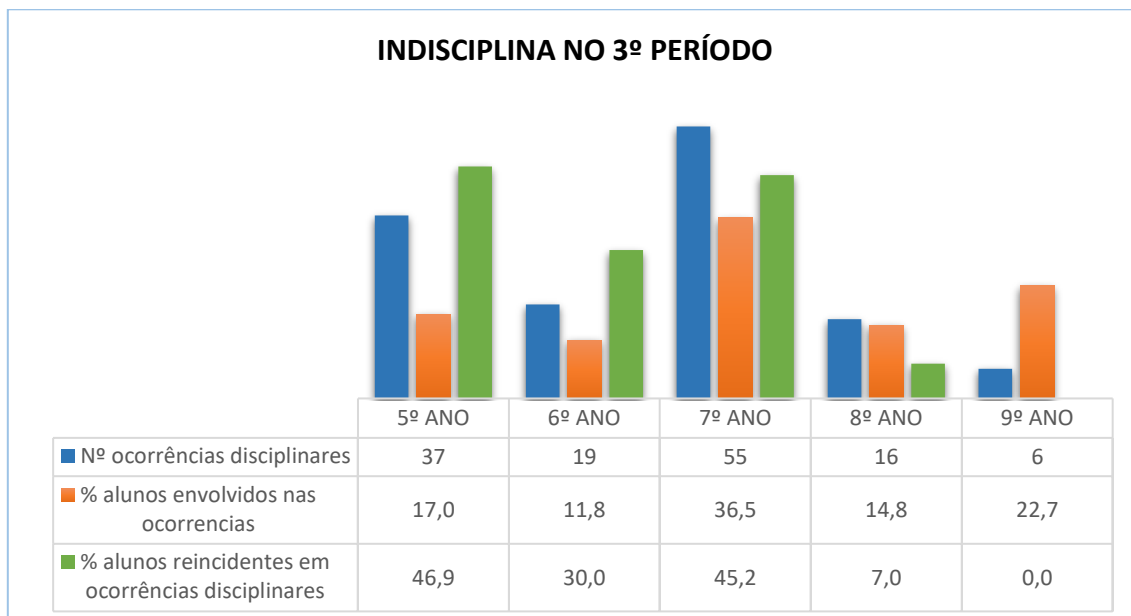


2º e 3º ciclos

- Das 24 turmas do 2.º e 3.º ciclos todas apresentam comportamento positivo.
- Na contabilização final de ano letivo o 5.º ano registou 230 ocorrências disciplinares, o 6.º ano 96, o 7.º ano 231, o 8.º ano 177 e o 9.º ano registou 120.



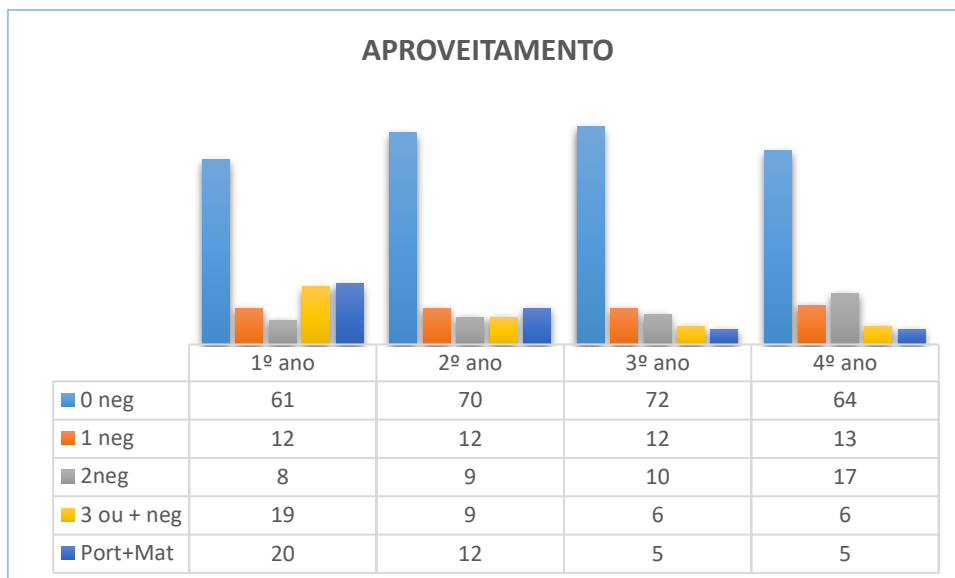
- No 7.º ano 36,5% dos alunos avaliados e no 9.º ano 22,7% dos alunos avaliados esteve pelo menos uma falta disciplinar.
- No 5.º ano 46,9% dos alunos envolvidos em ocorrências disciplinares teve mais do que uma ocorrência. No 7.º ano a mesma situação ocorreu com 45,2% dos alunos.



3. Aproveitamento

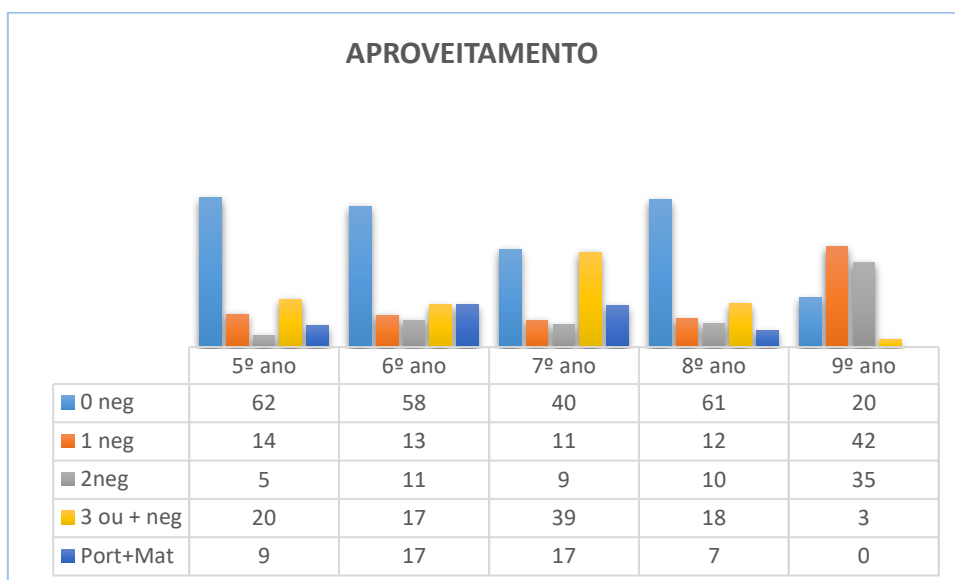
1.º ciclo

- No 1.º Ciclo a percentagem de alunos com “0 negativas” é igual ou superior a 60%, em todos os anos de escolaridade, variando entre os 60,7% no 1.º ano e os 72,3% no 3.º ano.
- Verificou-se um aumento da percentagem de alunos com “0 negativas” nos 3.º e 4.º anos de escolaridade, ao longo do ano letivo.
- Em comparação com os resultados obtidos no final do primeiro período, verificou-se uma descida na percentagem de alunos com negativas a Português e Matemática (cumulativamente), com exceção no 1.º ano.
- Dos alunos avaliados, a percentagem de alunos indicados para integrar o quadro de valor varia entre 2,1% na EB1 MDLR e 16,3% na EB1 PJRM.



2.º e 3.º ciclos

- No 2.º Ciclo a percentagem de alunos com “0 negativas” é superior ou igual a 50%.
- No 3.º Ciclo varia entre 20,4% no 9.º ano e 60,8% no 8.º ano.
- Verificou-se um aumento de percentagem de alunos com “0 negativas” em todos os anos de escolaridade dos 2.º e 3.º Ciclos, ao longo do ano letivo.
- Em comparação com os resultados obtidos no final do primeiro período, verificou-se uma descida na percentagem de alunos com negativas a Português e Matemática (cumulativamente), com exceção no 7.º ano.



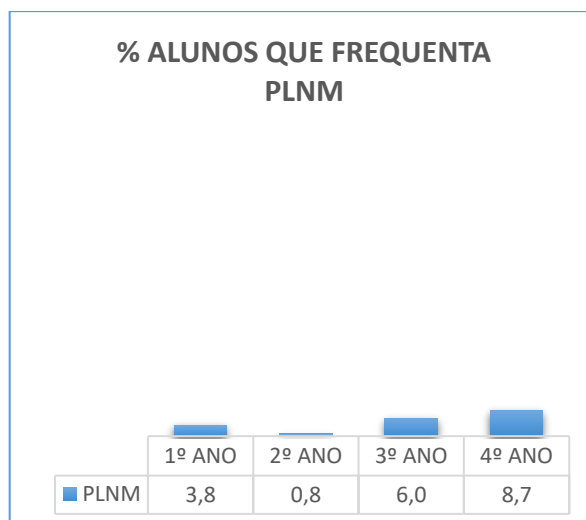
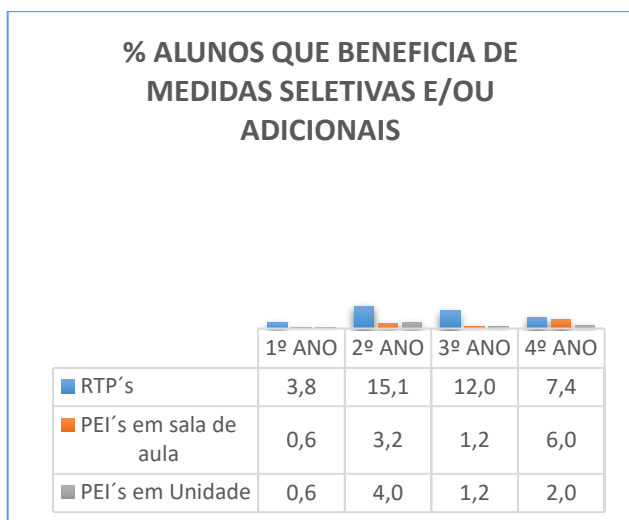
- Dos alunos avaliados, a percentagem de alunos indicados para integrar o quadro de valor varia entre os 2,5% no 8.º ano e 9,4% no 6.º ano. Por sua vez no quadro de excelência os valores variam entre 1,6% no 9.º ano e 11,5% no 6.º ano.



4. Outras medidas/ações educativas

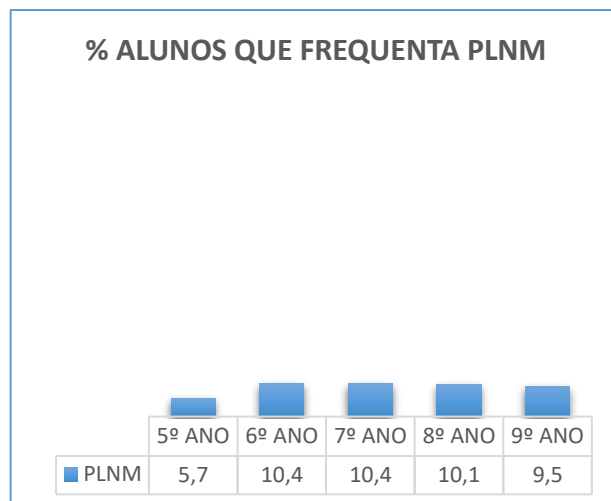
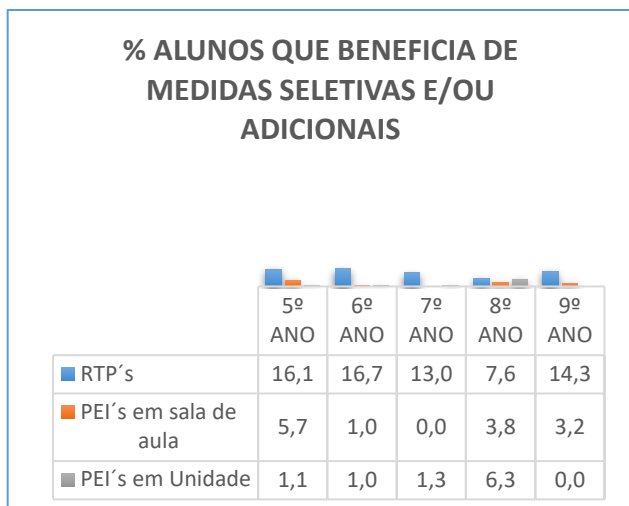
1.º ciclo

- Com exceção do 1.º ano, todos os outros anos apresentam mais de 7% dos alunos a beneficiar de medidas seletivas, sendo o 2.º ano aquele que apresenta uma maior expressão (15,1%) de alunos a beneficiar destas medidas.
- A percentagem de alunos a frequentar a disciplina de PLNM varia entre os 0,8% no 2.º ano de escolaridade e os 8,7% no 4.º ano.



2.º e 3.º ciclos

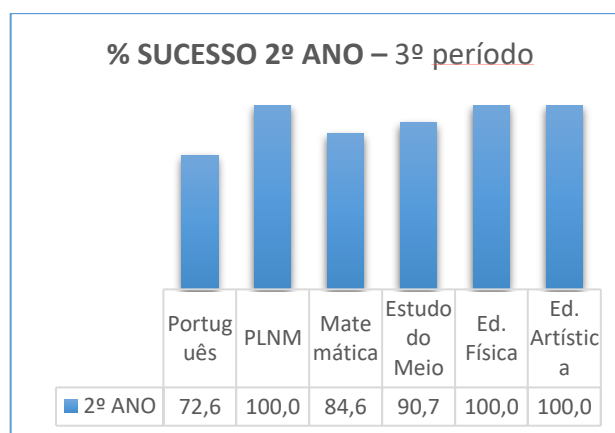
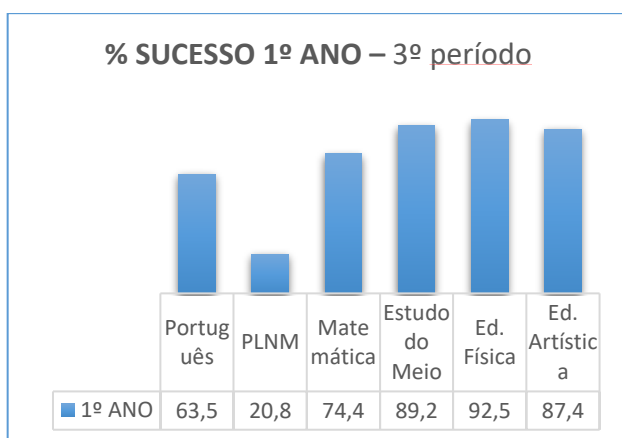
- O "Apoio Tutorial Específico" foi aplicado a 52 alunos do 2.º ciclo e a 13 alunos do 3.º ciclo. Dos 52 alunos do 2.º ciclo 47 estiveram integrados na medida/ação "Esferas de Capacitação" (destinada a alunos com elevado absentismo escolar e na sua maioria de etnia cigana). Dos 47 alunos que integraram a ação, 7 alunos encontram-se em abandono escolar, 18 alunos não transitaram por exclusão por faltas, 10 alunos não transitaram por falta de aproveitamento e 12 alunos transitaram de ano de escolaridade, o que corresponde a 25.53%. Os restantes 5 alunos do 2.º ciclo apenas 1 transitou de ano. Dos 13 alunos do 3.º ciclo 8 obtiveram sucesso escolar.
- A medida "Programa Mentorias – Diálogos e Liderança – Juntos Vamos Mais Longe" aplicou-se a 27 dos alunos do 2.º Ciclo e a dois alunos do 7.º Ano.
- Com exceção do 8.º ano, todos os outros anos apresentam mais de 13% dos alunos a beneficiar de medidas seletivas.
- Com exceção do 5.º ano que tem 5,7%, a percentagem de alunos a frequentar a disciplina de PLNM é aproximada dos 10%.



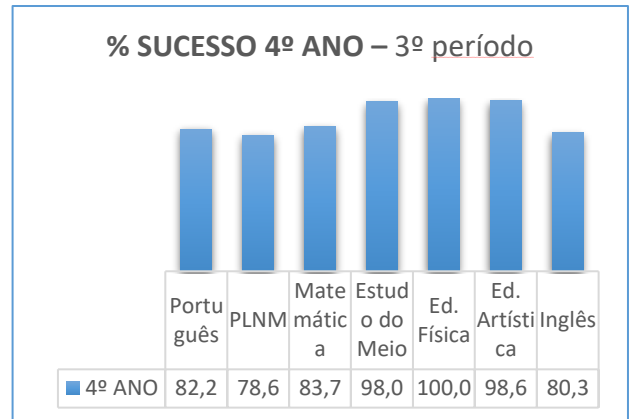
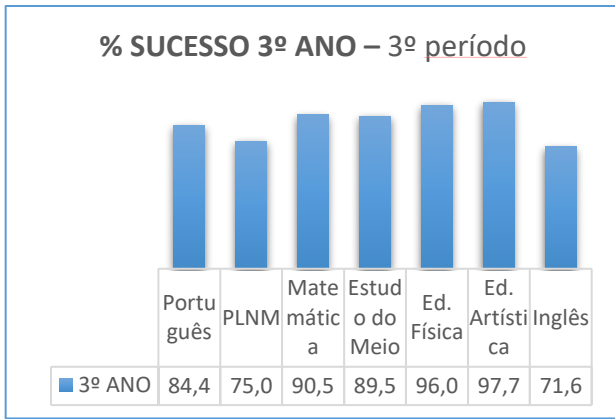
5. "Sucesso"

1.º ciclo

- No 1.º ano, a percentagem média de sucesso é superior a 63%, à exceção da disciplina de PLNM, com apenas 20,8% de sucesso. A disciplina com maior taxa de sucesso é Educação Física, com 92,5%.
- No 2.º ano, a percentagem média de sucesso é superior a 72% em todas as disciplinas, variando entre os 72,6 % na disciplina de Português e os 100% nas disciplinas de PLNM, Educação Física e Educação Artística.

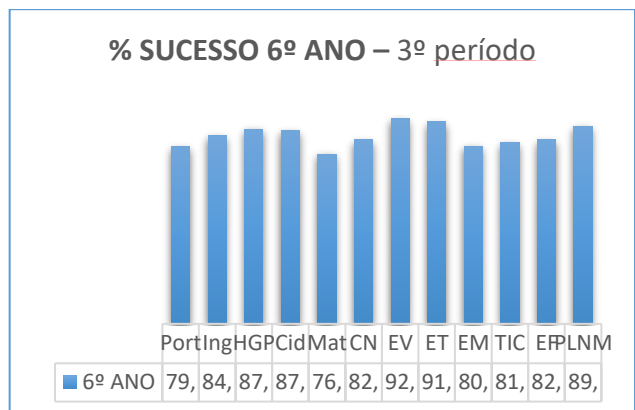
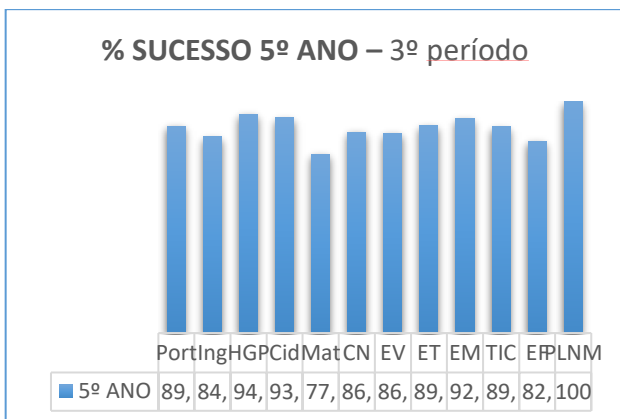


- No 3.º ano, a percentagem média de sucesso é superior a 71% em todas as disciplinas, variando entre 71,6% na disciplina de Inglês e 97,7% na disciplina de Educação Artística.
- No 4.º ano, a percentagem média de sucesso é superior a 78% em todas as disciplinas, variando entre os 78,6 % na disciplina de PLNM e os 100% na disciplina de Educação Física

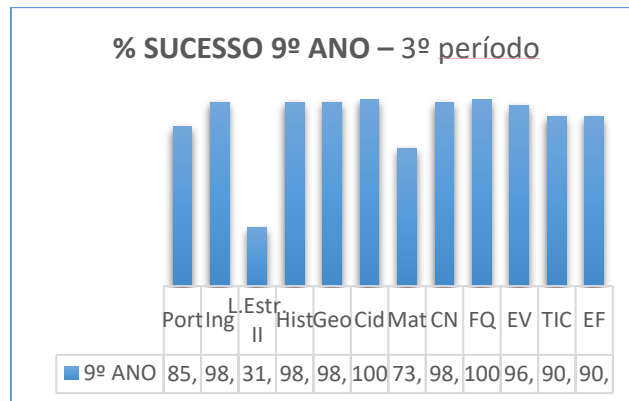
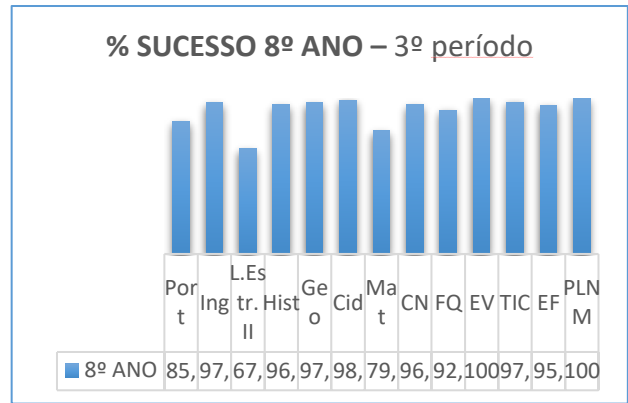
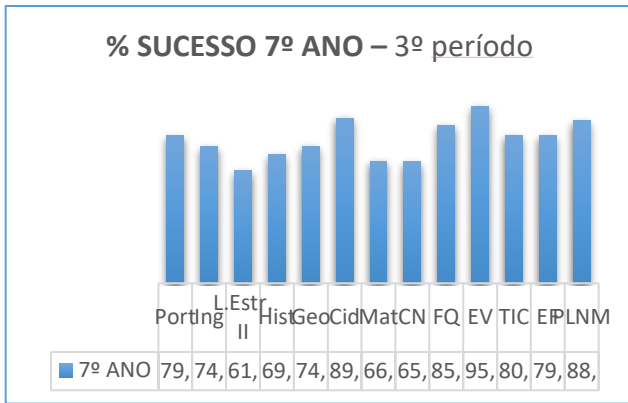


2.º e 3.º ciclos

- A percentagem média de sucesso no 5.º ano em todas as disciplinas é superior a 77%, sendo a disciplina de matemática aquela que apresenta a percentagem mais baixa e PLNM a disciplina de maior sucesso com 100%.
- No 6.º ano a disciplina com menor sucesso, tal como no 5.º ano, é matemática com 76,4% e a disciplina com maior sucesso é Educação Visual com 92,2%.



- A percentagem de sucesso médio no 7.º ano, em todas as disciplinas, é superior a 61%, sendo a disciplina de língua estrangeira II a de percentagem mais baixa. Educação Visual é a disciplina que apresenta maior sucesso com 95,8%.
- No 8.º ano, é a língua estrangeira II a disciplina de sucesso mais baixo 67,8%, sendo a mais alta PLNM com 100%.
- À semelhança dos 7.º e dos 8.º anos, também no 9.º ano a disciplina com sucesso mais baixo é a de língua estrangeira II com uma percentagem de 31,3%. As disciplinas de Cidadania e de Físico-química tiveram um sucesso de 100%.



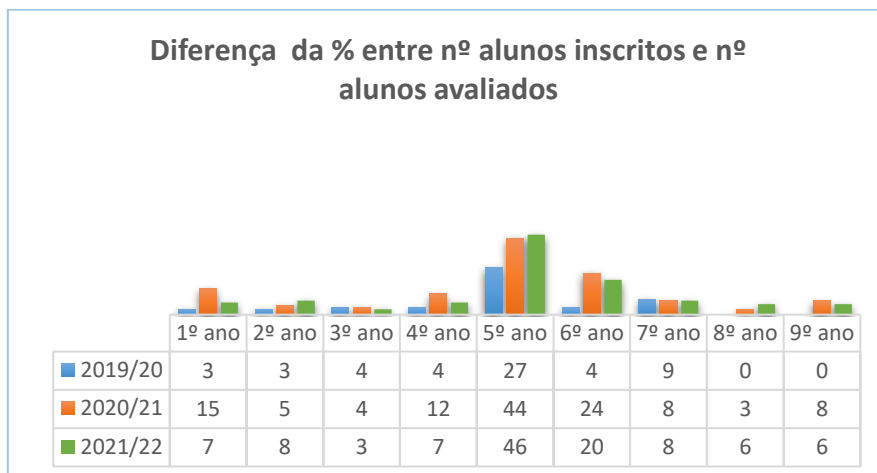
ii) Comparação dos resultados escolares dos últimos três anos

1. Assiduidade

Analisando a diferença da percentagem entre o número de alunos inscritos e o número de alunos avaliados no 1.º e no 4.º ano em 2020/21 registaram-se valores mais elevados do que no ano anterior e no ano seguinte.

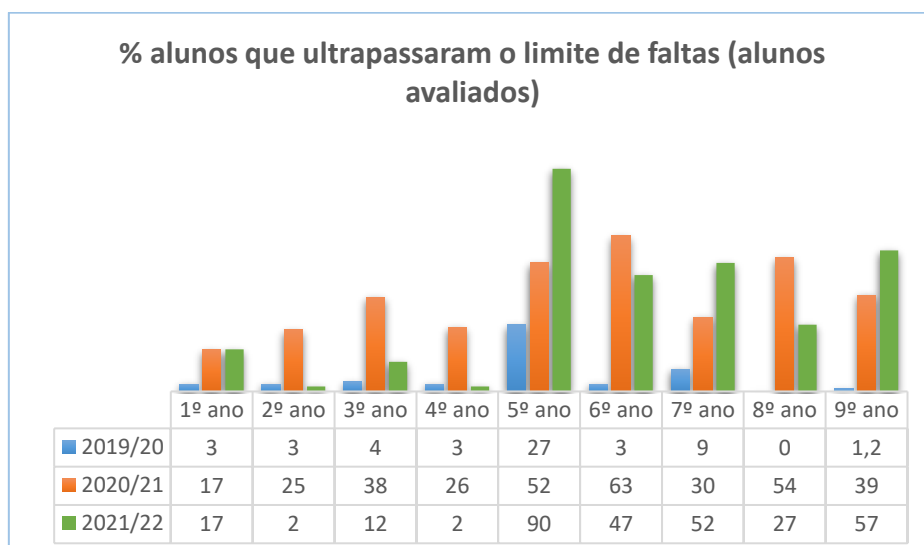
Em 2019/20 o 5.º ano apresenta pouco mais de metade da percentagem de diferença para os dois anos seguintes, mas é de salientar que neste ano o terceiro período foi em ensino à distância e que os critérios de aprovação foram alterados.

Talvez por este mesmo motivo o 6.º ano apresente uma diferença tão alta nos anos seguintes, em relação a 2019/20.



Analisando os dados referentes à percentagem de alunos que ultrapassou o limite legal de faltas salienta-se o aumento no 1.º ciclo no ano de 2020/21, que em 2021/22 só se manteve no 1.º ano.

No 5.º, no 7.º e no 9.º anos o valor de alunos que ultrapassou o limite de faltas tem vindo a aumentar.

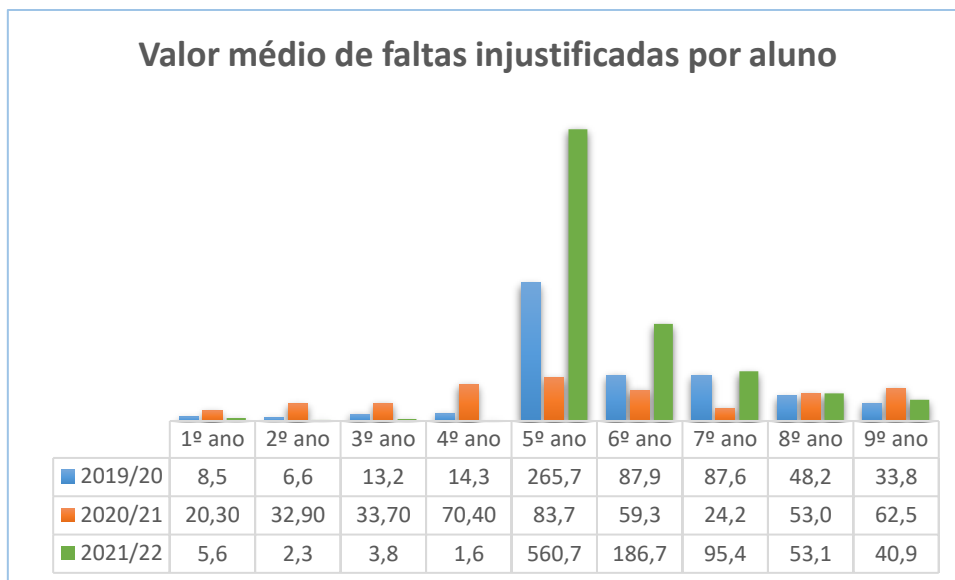




Observando o valor médio de faltas por aluno avaliado regista-se um ano letivo de exceção no 1.º ciclo em 2020/21 pois o valor médio de faltas por aluno neste ciclo aumentou.

No mesmo ano letivo no 2.º ciclo foi um ano de exceção, mas neste caso pela positiva, pois foi o que apresentou menores valores médios de faltas por aluno.

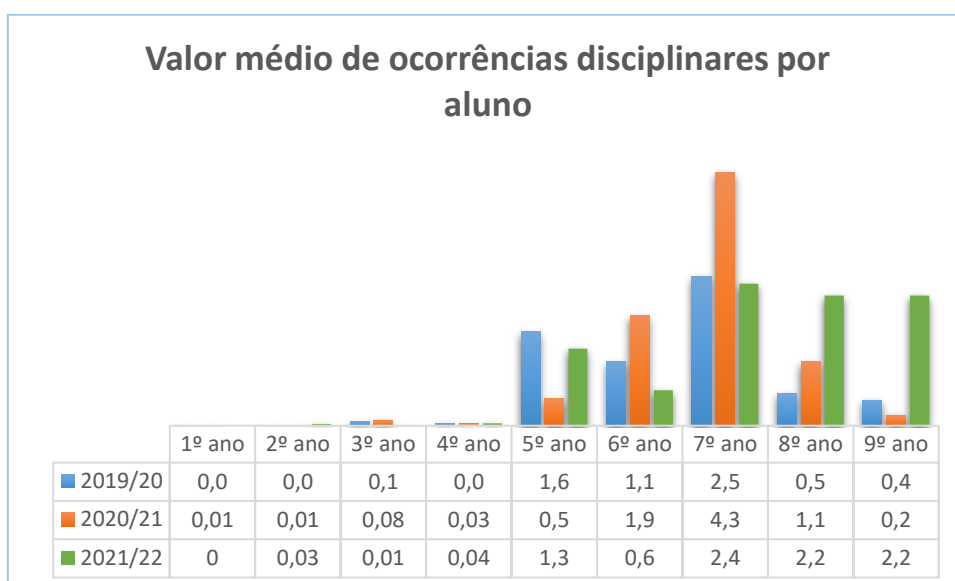
Sendo o ponto de partida o ano letivo 2019/20 e o de chegada, 2021/22, no 3.º ciclo registou um agravamento do valor médio de faltas injustificadas por aluno.



2. Indisciplina

Ao longo destes três anos continua a registar-se no 1.º ciclo um valor médio de ocorrências disciplinares por alunos de valores muito próximos de zero.

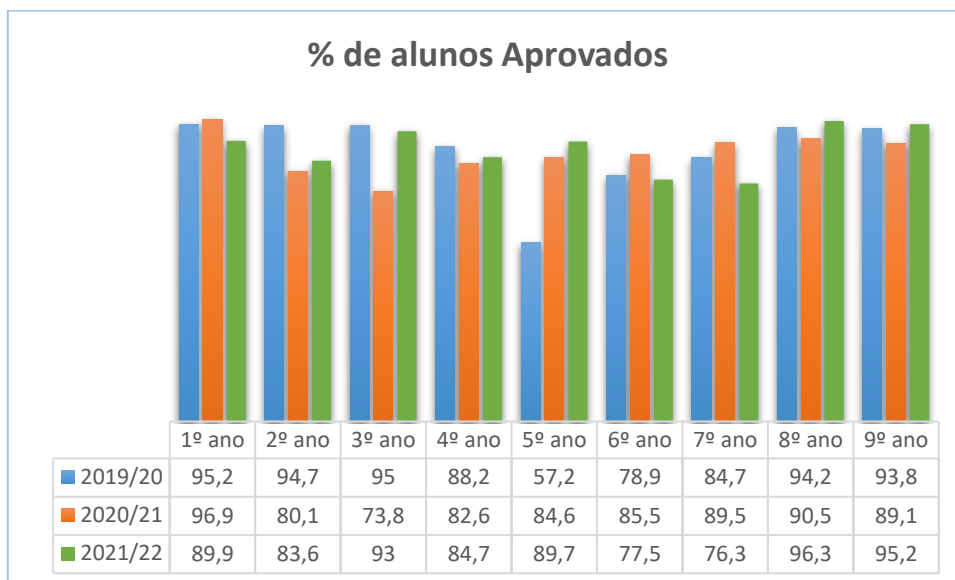
Os maiores valores médios de ocorrências disciplinares registam-se no 3.º ciclo, onde se salienta o aumento nos 8.º e 9.º anos.





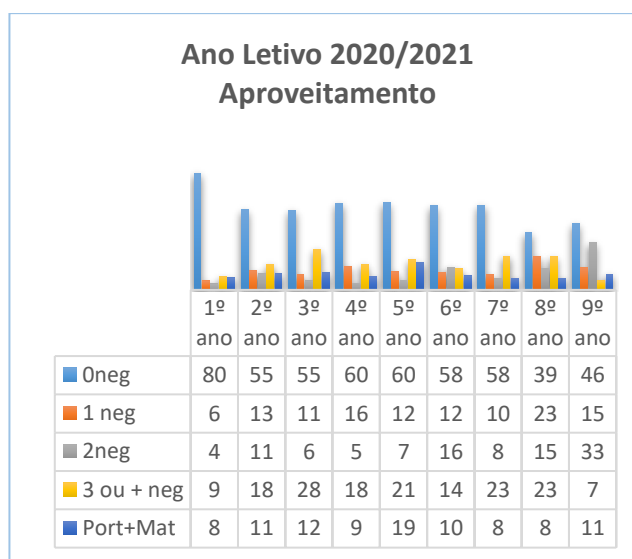
3. Aproveitamento

Com exceção do 5.º ano no ano letivo 2019/20 que apresenta uma percentagem de alunos aprovados de 57,2%, nos restantes anos de escolaridade e anos letivos o sucesso situa-se sempre acima dos 73%.



Analisando a percentagem de alunos que termina o seu ano letivo com zero negativas, no ano letivo 2019/20 o 5.º, 7.º e 9.º anos apresenta um valor abaixo dos 50%, no ano letivo 2020/21 o 8.º e 9.º anos também se encontram abaixo dos 50% e no ano letivo 2021/22 esta situação regista-se no 7.º e nos 9.º anos.

Nos 3.º, 4.º e 5.º anos a percentagem de alunos que termina o seu ano letivo sem negativas tem vindo a aumentar.





Ano Letivo 2021/2022 Aproveitamento





iii) Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

No 1.º ciclo, de acordo com os dados enviados pelos docentes titulares de turma, 533 alunos usufruíram de medidas universais, sendo que 86 desses alunos não obtiveram aproveitamento escolar, por questões relacionadas com a assiduidade, imaturidade, dificuldades na leitura e na escrita e falta de hábitos e métodos de estudo.

Já 447 alunos obtiveram aproveitamento escolar, com a aplicação de medidas universais. Neste ciclo de ensino, verifica-se que as principais medidas universais mobilizadas foram: a) Diferenciação Pedagógica; b) Acomodações Curriculares; d) Promoção de Melhoria Comportamento Pró-Social e o encaminhamento para o NIOC.

No 2.º ciclo, segundo dados enviados pelos diretores de turma, 149 alunos usufruíram de medidas universais, sendo que 108 alunos não obtiveram aproveitamento escolar (os principais motivos prendem-se com questões de assiduidade e absentismo escolar; com falta de hábitos e métodos de estudo e desinteresse pela escola). Assim, 41 alunos que usufruíram de medidas universais tiveram aproveitamento. As principais medidas mobilizadas neste ciclo de ensino foram: a) Diferenciação pedagógica; b) Acomodações curriculares; c) Enriquecimento curricular (proporcionar opções para incentivar o interesse; proporcionar opções para o suporte ao esforço e persistência; proporcionar opções para a autorregulação; apresentação de conteúdos, tarefas e fichas de trabalho; o encaminhamento para o NIOC).

No que respeita ao 3.º ciclo, segundo dados enviados pelos diretores de turma, 125 alunos beneficiaram de medidas universais, sendo que 30 alunos não obtiveram aproveitamento escolar, devido à assiduidade e a dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos. Assim, 95 alunos com medidas universais obtiveram aproveitamento. As principais medidas universais implementadas neste ciclo de ensino foram: a) Diferenciação pedagógica; b) Acomodações curriculares; c) Enriquecimento curricular.

Dos 988 alunos avaliados 182 alunos beneficiaram de medidas seletivas e/ou adicionais: 153 alunos beneficiaram de RTP e 29 alunos beneficiaram de PEI. No que respeita à distribuição dos alunos com medidas seletivas e/ou adicionais por ciclo, verifica-se o seguinte: 17 alunos no pré-escolar, 79 alunos no 1.º ciclo, 43 alunos no 2.º ciclo e 43 alunos no 3.º ciclo. As medidas aplicadas foram eficazes ou pouco eficazes em 90,1% dos alunos.

3. ANÁLISE DOS INQUÉRITOS À COMUNIDADE EDUCATIVA

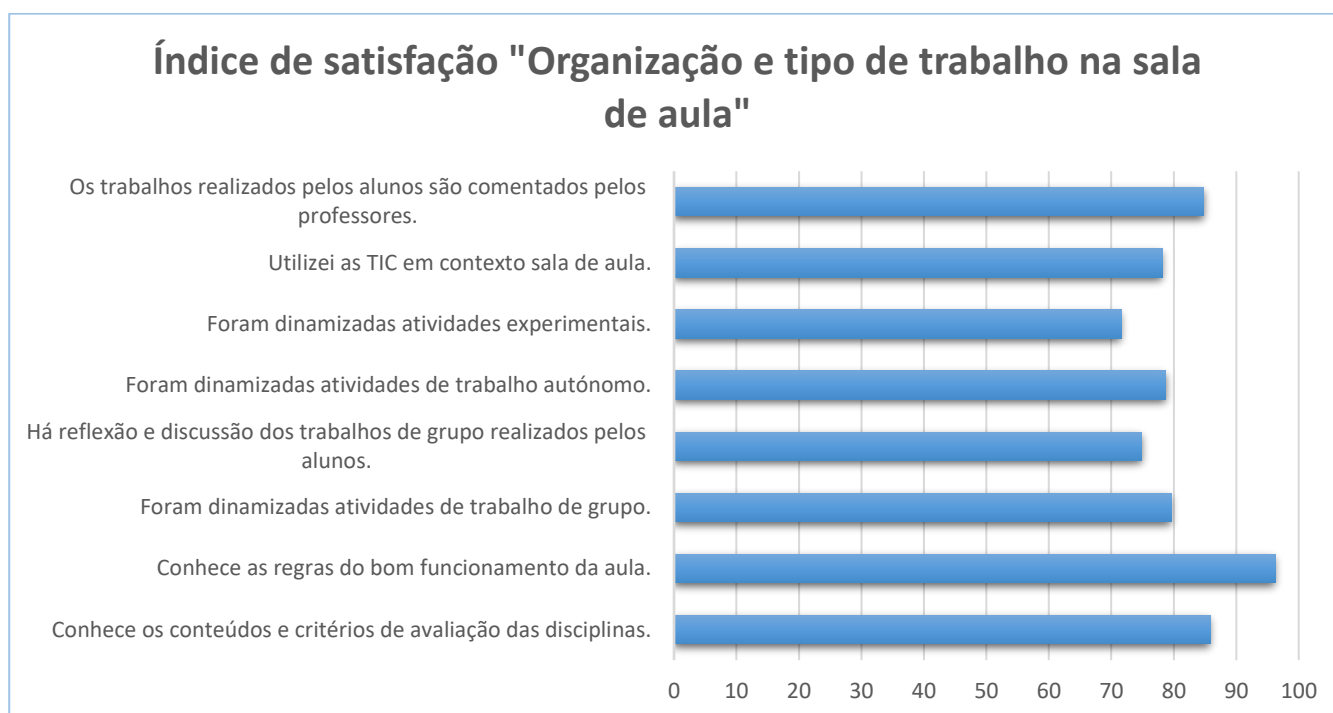
Os questionários foram enviados via email institucional com um link da plataforma Google Forms e recolhidas as suas respostas de forma anónima.

i) Dos alunos

A amostra incidu sobre 71 alunos do 1.º ciclo, 84 alunos do 2.º ciclo e 56 alunos do 3.º ciclo; ou seja 11,8% dos alunos do 1.º ciclo, 45,9% do 2.º ciclo e 25,6% dos alunos do 3.º ciclo. Fazemos a ressalva que do 1.º ciclo foram selecionados só os alunos do 4.º ano e assim 47,7% dos alunos do 4.º ano responderam ao questionário.

Ao todo obteve-se 211 respostas.

Quando questionados sobre as estratégias de organização e o tipo de trabalho em sala de aula, as oito questões apresentaram respostas com índice de satisfação superior a 75%, com exceção da realização de atividades experimentais que obtiveram um índice de 71,6%.



Quando questionados sobre os problemas e os aspetos positivos da escola das 17 perguntas 11 registam uma satisfação positiva e 6 não superam os 50% de satisfação.

Sendo esses 6 os seguintes itens, com satisfação inferior a 50%: - Os alunos mostram atitudes de respeito para com os professores; - Os alunos mostram atitudes de respeito para com os assistentes operacionais; - Os alunos mostram atitudes de respeito para com os seus colegas; - Os alunos mantêm a escola em estado de limpeza e higiene adequadas; - As técnicas do NIOC previnem os conflitos entre os alunos; - As técnicas do NIOC ajudam na resolução dos conflitos.

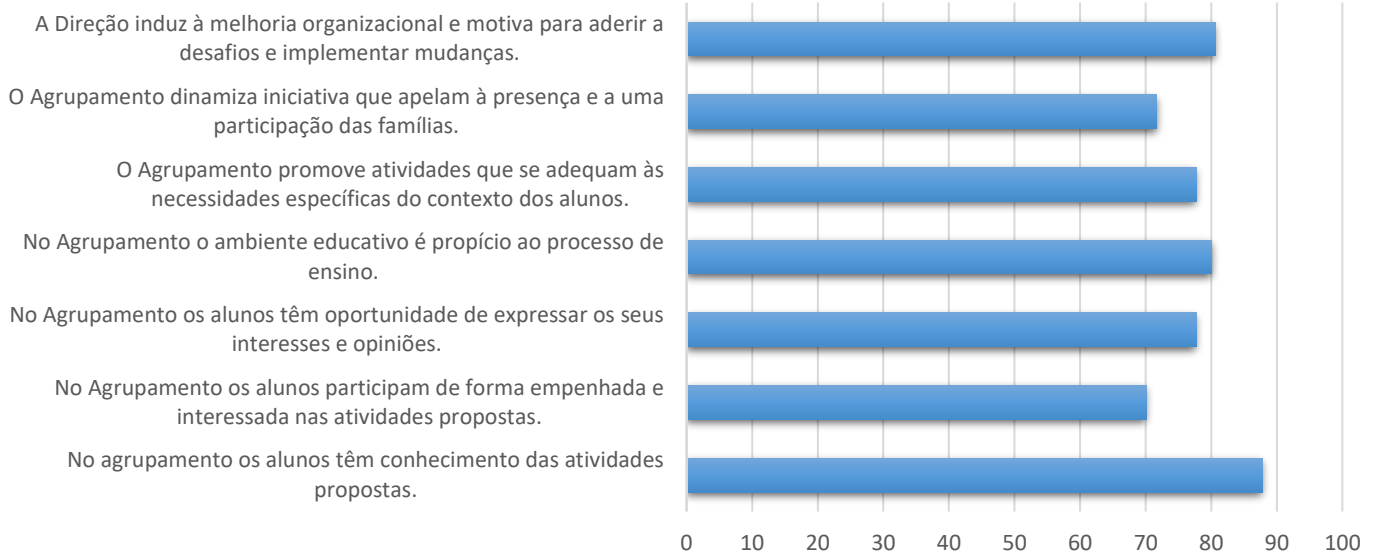
O grau de satisfação relativa à assiduidade dos professores e oferta de atividades de complemento curricular supera os 75%.

Índice de satisfação "Problemas e aspetos positivos da escola"



No item de atividades promotoras de sucesso educativo todos os pontos questionados obtiveram um grau de satisfação igual ou superior a 70%.

Índice de satisfação "Atividades promotoras do sucesso educativo no Agrupamento"



ii) Dos encarregados de educação

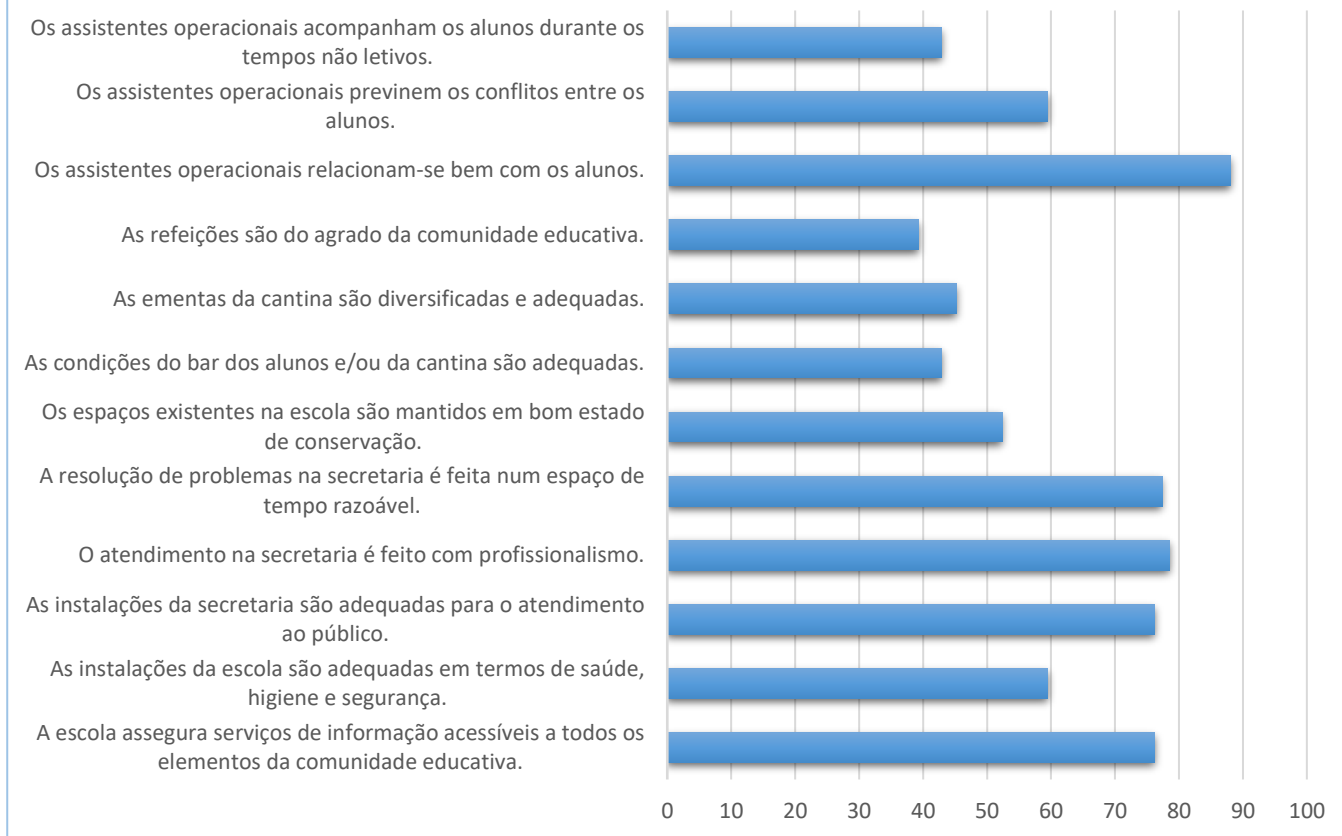
A amostra incidu sobre 19 encarregados de educação do pré-escolar, 29 do 1.º ciclo, 14 do 2.º ciclo e 21 do 3.º ciclo. Totalizando 84 encarregados de educação que participaram no inquérito.

De forma consensual, os serviços prestados pela secretaria são percecionados de forma bastante positiva atingindo valores superiores a 75% de satisfação.

De igual modo, os encarregados de educação expressam um índice de satisfação superior a 75% no que diz respeito à relação das Assistentes Operacionais com os alunos, embora, 52,4% considerem insuficiente ou pouco suficiente o número de Assistentes.

Apenas 42,5% dos encarregados de educação está satisfeito com as ementas da cantina escolar, podemos aqui acrescentar que a responsabilidade da sua elaboração é de nutricionistas da autarquia. Apenas 42,9% refere que o bar ou a cantina não tem as condições adequadas.

Índice de satisfação "Qualidade dos serviços"



Os encarregados de educação expressam a sua preocupação face à indisciplina em sala de aula, violência e conflitos entre alunos, registando valores superiores a 55%.

Manifestam ainda a mesma preocupação em reação ao desinteresse e falta de assiduidade dos alunos igual ou superior a 69%.

Destaca-se a disponibilidade do diretor de turma junto dos seus alunos, rondando os 80%.

Paralelamente a estes valores também a disponibilidade dos órgãos de gestão merece destaque atingindo 70,2% de satisfação.

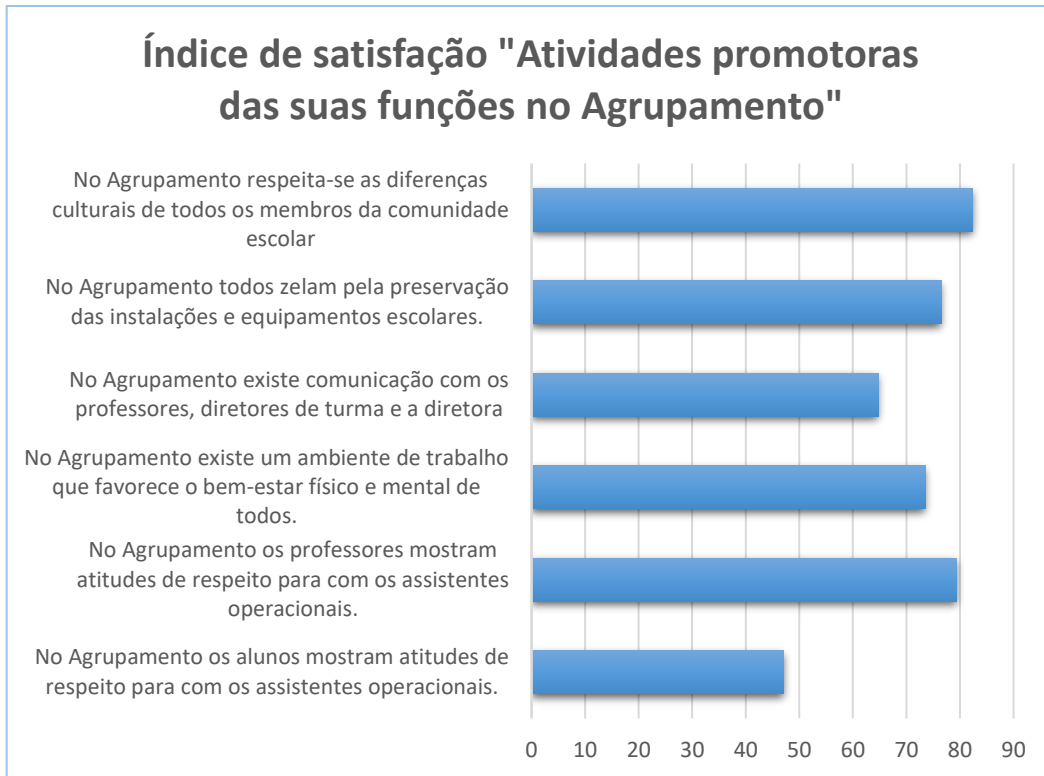


iii) Dos assistentes operacionais

O Agrupamento disponibilizou ações de formações e 90,9% das assistentes operacionais considerou úteis para o desenvolvimento do seu trabalho as ações promovidas pelo agrupamento. Como sugestões de formações a desenvolver sugerem "Primeiros Socorros", "Educação Especial" e "Gestão de Conflitos".

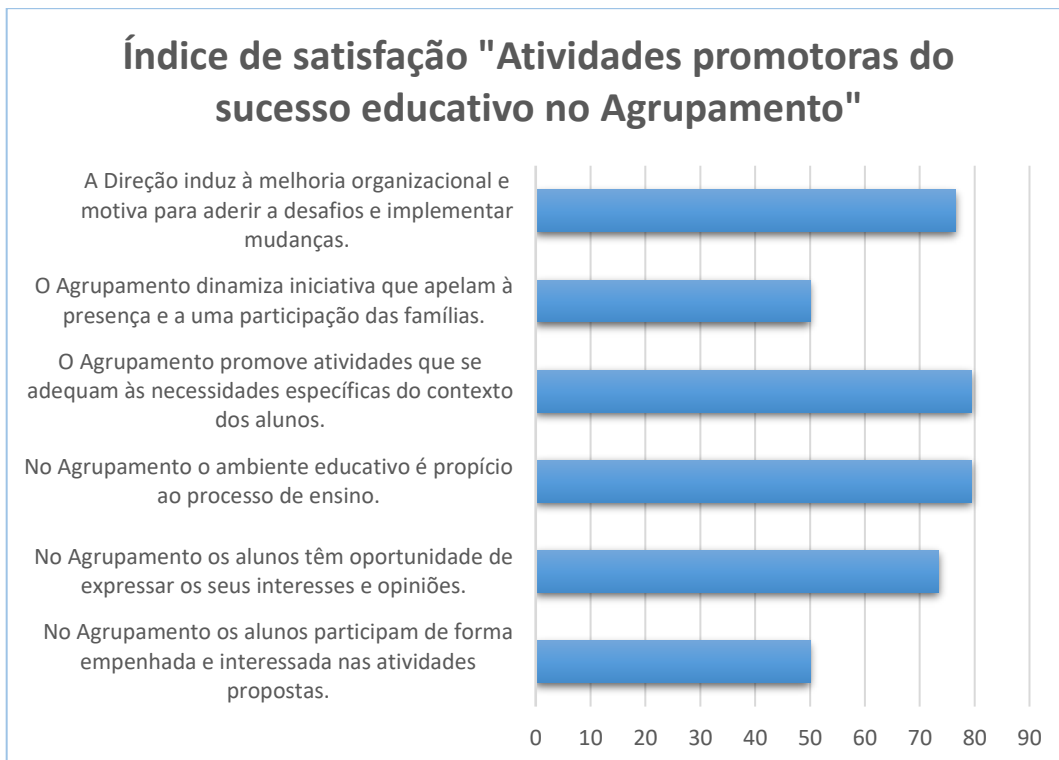
As assistentes operacionais percebem o ambiente educativo propício ao processo de ensino e reconhecem que se respeitam as diferenças culturais entre todos os membros da comunidade escolar, atingindo valores de satisfação superiores a 75%.

Em concordância com os valores já apresentados sobre a visão dos alunos face às atitudes de respeito para com as assistentes operacionais, também 47,1% destes se expressam pouco satisfeitos neste item.



Por sua vez o índice de satisfação em relação às atitudes de respeito entre os professores e as assistentes operacionais cifra-se nos 79,4%.

Apesar de só 50% das assistentes operacionais considerar que o Agrupamento dinamiza iniciativas que apelam à presença e participação das famílias, 76,5% concorda que a direção motiva para adesão a desafios e implementação de mudanças.





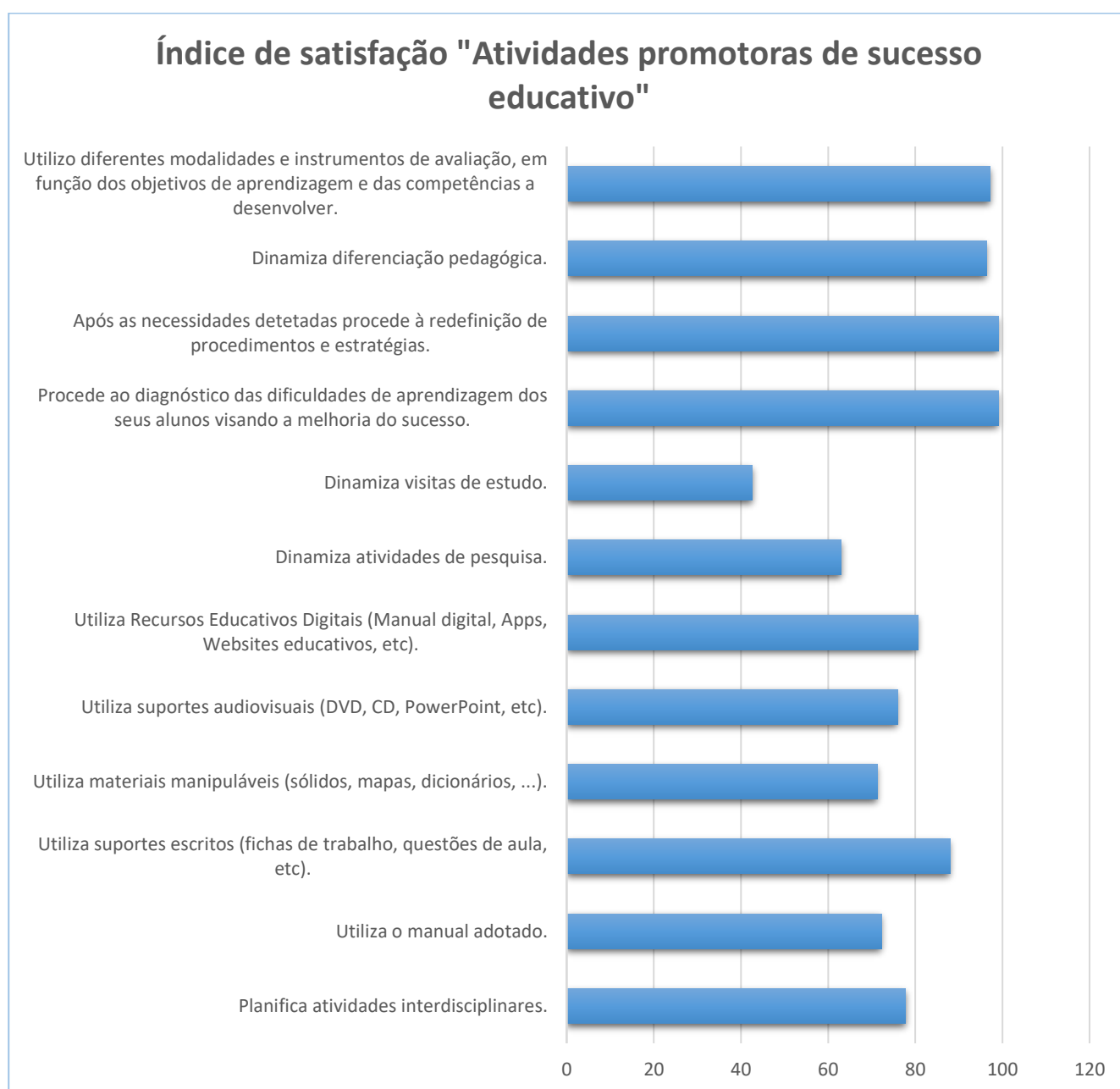
iv) Dos docentes

Dos 108 docentes que responderam ao questionário, 47,3% já lecionam neste Agrupamento há pelo menos 4 anos e 16,7% entre 2 a 3 anos.

51,8% dos docentes considera que os objetivos do Projeto Educativo são fáceis de concretizar através das ações ao longo ano.

No que diz respeito à diferenciação e redefinição de estratégias pedagógicas em função dos diagnósticos de necessidades e dificuldades mais de 96% dos docentes inquiridos refere que o faz sempre ou muitas vezes.

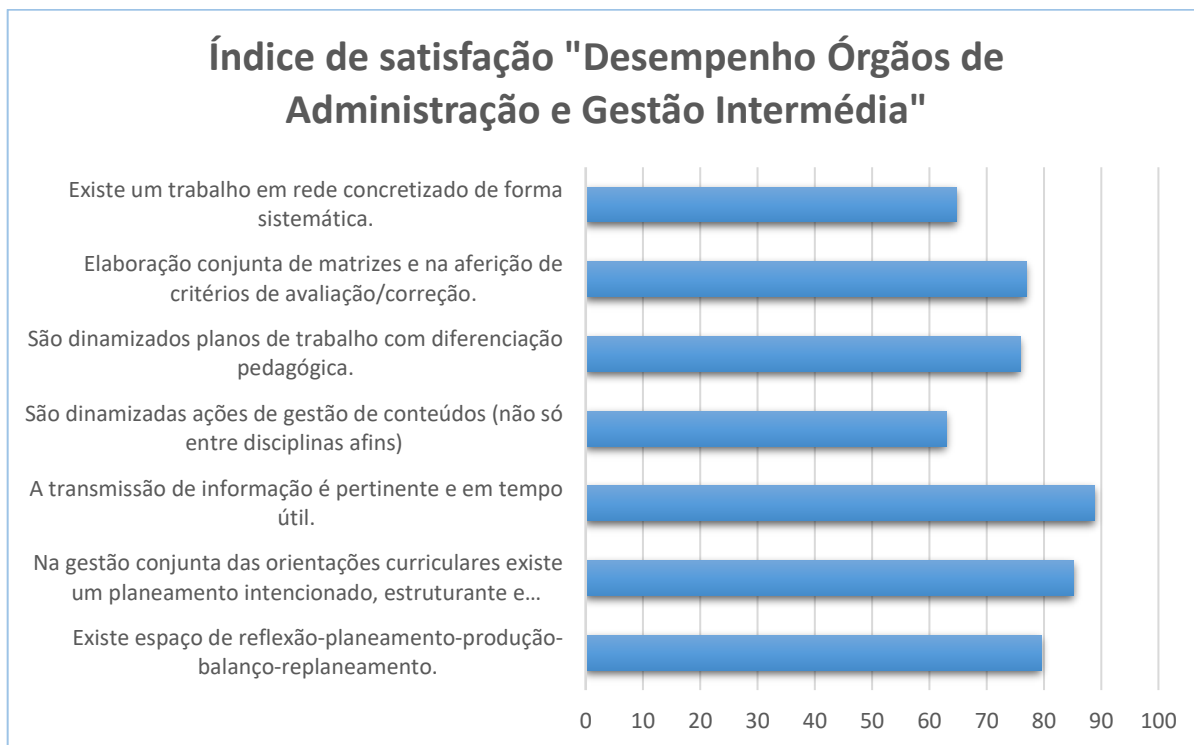
Relativamente a estas estratégias pedagógicas dinamizadas destacam-se os suportes escritos, os recursos audiovisuais e os recursos educativos digitais (todas superiores a 75%).





No desempenho dos órgãos de administração e gestão intermédia, mais de 85% dos docentes consideram existir um planeamento eficaz e a que a transmissão da informação é pertinente e efetuada em tempo útil.

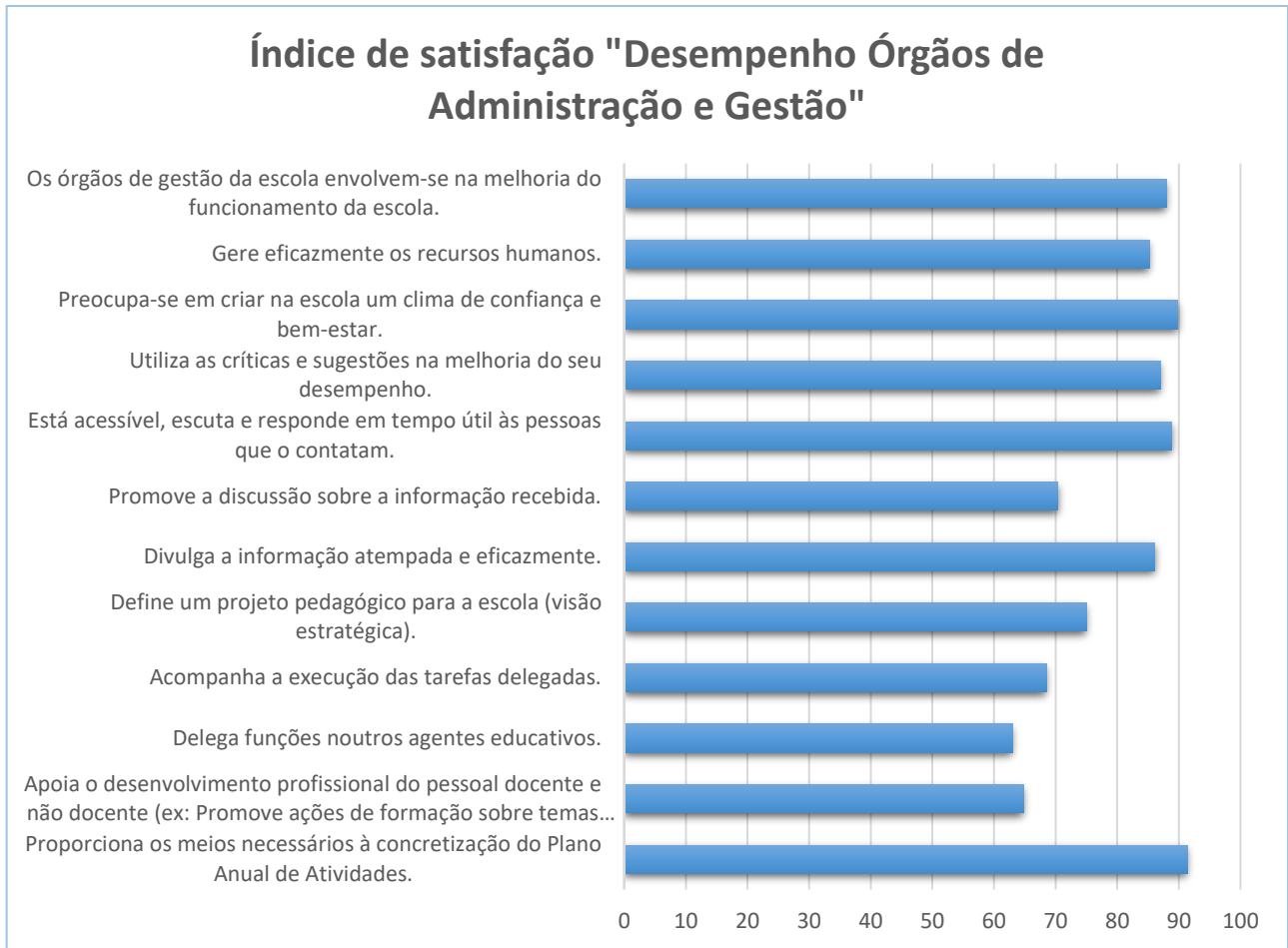
Apenas 63% considera que são dinamizadas ações de gestão de conteúdos (não só entre disciplinas afins) e 64,8% que existe um trabalho em rede concretizado de forma sistemática.



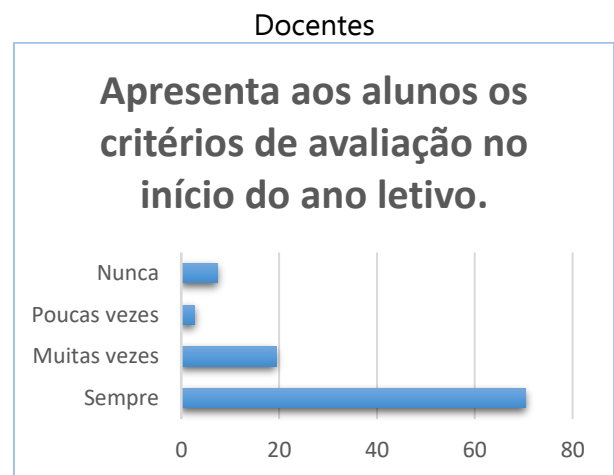
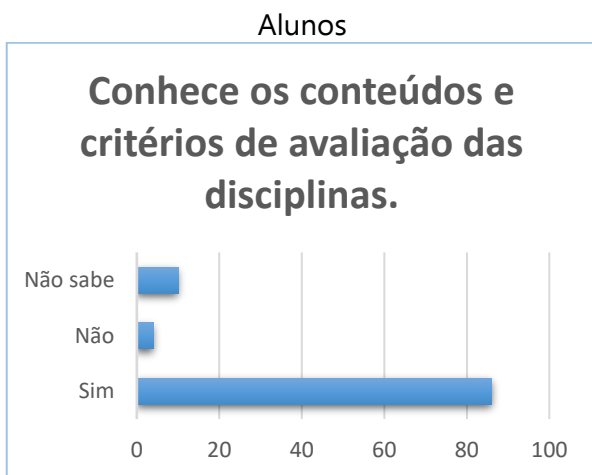
Dos 12 itens questionados na temática "Desempenho Órgãos de Administração e Gestão" apenas 4 não apresentam um grau de satisfação superior a 75%.

Pela positiva destaca-se que 88,9% que os órgãos de administração e gestão de topo proporciona os meios necessários à concretização do Plano Anual de Atividades, envolvendo-se na melhoria do funcionamento da escola. Outros aspetos bastante positivos com índice semelhante de satisfação (88,9%, 87% e 89,8%) prendem-se com a escuta ativa e a tomada de decisão.

Satisfação inferior a 75% surgem nos itens: - "Delega funções noutros agentes educativos"; - "Apoia o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente"; - "Acompanha a execução das tarefas delegadas"; - "Promove a discussão sobre a informação recebida".



Corroborando os dados dos alunos, é possível afirmar que os critérios de avaliação são apresentados aos alunos.



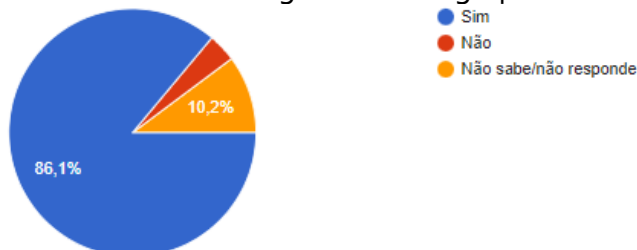
Espelhando os resultados obtidos no inquérito aos encarregados de educação, 90% dos docentes considera ser criterioso na avaliação dos alunos.



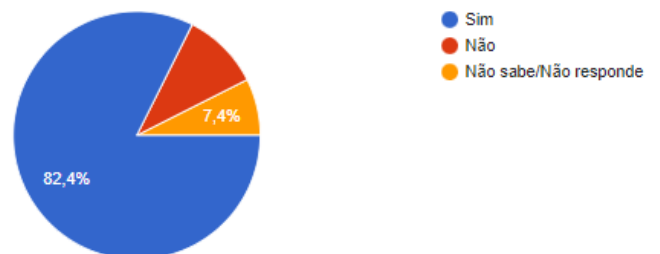
Em concordância com os dados obtidos juntos dos alunos também 96,3% dos docentes considera que comenta com os seus alunos os seus progressos e 97,2% promove a discussão os seus trabalhos realizados.

Os docentes reconhecem existir um clima de trabalho agradável no agrupamento e propício à aprendizagem.

Clima de trabalho agradável no agrupamento

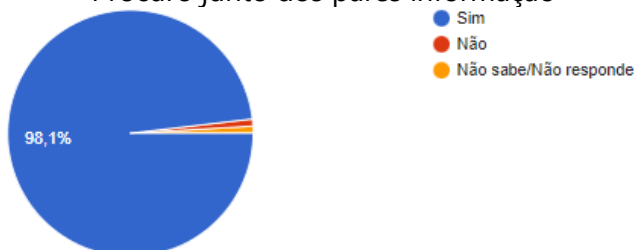


Propício à aprendizagem

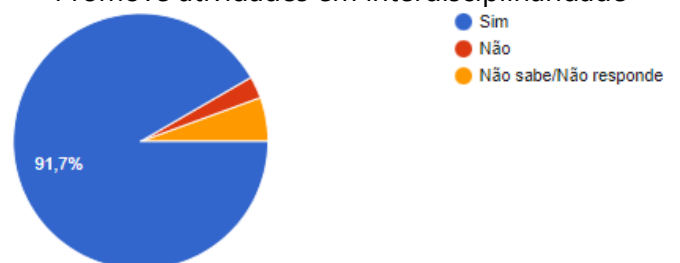


Complementando a informação do relatório parcial da ação denominada "Intervisão Pedagógica" dos docentes referem que articulam com os seus pares em prol da melhoria das aprendizagens.

Procuro junto dos pares informação



Promove atividades em interdisciplinaridade



Salienta-se que apenas 47,2% dos docentes dinamizaram atividades de articulações entre ciclos.



4. MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA

1. **Parcerias Comunitárias Move On**

Com a implementação da ação conseguiu-se dar resposta aos problemas identificados.

Os objetivos propostos para a ação foram alcançados.

Os resultados esperados foram alcançados.

Mensalmente realizaram-se reuniões com os parceiros locais, com o intuito de se criarem sinergias para as atividades que o agrupamento consiga responder a algumas situações com que se depara.

Os parceiros participaram e ajudaram a dinamizar algumas atividades em parceria com o agrupamento.

2. **Intervisão Pedagógica – coordenador Mário Balsa**

De acordo com o coordenador, com a implementação da ação conseguiu-se responder aos problemas identificados. Os professores com o desenrolar da ação, começaram a dialogar sobre a intervenção, as estratégias em sala de aula, chegando a verificar-se a observação de aulas entre professores fora da programação da ação. Através das fichas de observação preenchida pelos professores, foi possível recolher indicadores do funcionamento do agrupamento.

Os objetivos propostos para a ação foram alcançados, com exceção do objetivo – Reorganizar os circuitos de comunicação entre as diversas estruturas pedagógicas.

Os resultados esperados foram alcançados. Alguns professores referiram a importância da observação de colegas como ferramenta para melhorar a sua prática. De referir que esta ação deve continuar, por forma a ser interiorizado como uma prática natural do dia a dia do agrupamento.

Como sugestões para o próximo ano letivo, propõe-se a alteração da calendarização de forma a possibilitar uma reunião geral de professores, de forma a apresentar e discutir resultados. A alteração da grelha de observação, nomeadamente a progressividade da escala das perguntas fechadas.

3. **Articulação Vertical - Matemática e Português – coordenador Júlio Ferreira**

De acordo com o coordenador, com a implementação da ação conseguiu-se responder aos problemas identificados.

Os objetivos propostos para a ação foram alcançados.

Os resultados esperados foram alcançados.

De acordo com o coordenador uma melhor articulação entre os diferentes ciclos de ensino leva a um melhor entendimento das dificuldades que os alunos apresentam.

A articulação entre docentes configura a realização de melhores práticas pedagógicas.



4. Projeto Fénix – coordenadora Ana Melo

De acordo com a coordenadora, com a implementação da ação conseguiu-se responder aos problemas identificados.

Os objetivos propostos para a ação foram alcançados.

Os resultados esperados foram alcançados. No entanto, e segundo a coordenadora estes poderiam ter sido melhores caso as docentes do Fénix não tivessem tido de substituir tantos professores titulares de turma.

Como sugestão, a coordenadora propõe que os professores Fénix se centrassem única e exclusivamente no projeto, e não fizessem substituições.

5. Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental (NIOC 1) - Envolver/ Integrar/ Permanecer – coordenadora Marisa Ceriz

De acordo com a coordenadora, com a implementação da ação conseguiu-se responder aos problemas identificados. Acrescenta que ao longo do tempo, tem havido uma crescente preocupação e dedicação por parte da equipa/escola relativamente à consecução dos objetivos definidos.

Os objetivos propostos para a ação foram alcançados.

Os resultados esperados foram alcançados.

Fazendo um balanço é possível quantificar um menor abandono e absentismo escolar bem como as taxas de insucesso a diminuir. Por outro lado, é preciso salientar que esses resultados foram conseguidos através de boas práticas e de projetos direcionados a cada aluno.

Como propostas de melhoria, continuar a envolver os vários agentes educativos e aumentar as reuniões presenciais com os serviços que acompanham os alunos.

6. Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental (NIOC 2) - Espaço De Mediação – coordenadora Inês Leão

De acordo com a coordenadora, com a implementação da ação conseguiu-se responder aos problemas identificados. Qualquer problema colocado à equipa foi resolvido atempadamente de forma ajustada à situação, envolvendo ou não a comunidade educativa (DT, EE, AO, Parceiros).

Os objetivos propostos para a ação foram alcançados.

Os resultados esperados foram alcançados.

A coordenadora considera que as metas foram amplamente atingidas, apesar deste ano letivo ter havido um maior número de ocorrências. Este aumento, deve-se ao facto de ter sido o primeiro ano pós pandemia, em que o ano letivo todo foi presencial, e com um maior número de alunos na escola, alguns destes alunos encontravam-se em abandono nos dois últimos anos letivos.

Como sugestão de melhoria, há a necessidade de um outro espaço físico para atendimento mais individualizado.



7. Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental (NIOC 3) – Orientação e Novas Possibilidades – coordenadora Sónia Farinha

De acordo com a coordenadora, com a implementação da ação conseguiu-se responder aos problemas identificados, tendo em conta as metas estabelecidas no Agrupamento. Verificou-se um aumento do interesse e da motivação dos alunos referenciados em relação às aprendizagens escolares; diminuição dos distúrbios emocionais e comportamentais dos alunos referenciados e um incremento de alunos com um desenho de projeto de vida. Os resultados foram alcançados a partir da dinamização de sessões de acompanhamento psicológico individual e/ou em grupo, capacitando os alunos de estratégias de métodos de estudo, estratégias de autorregulação emocional, promoção e reabilitação cognitiva e com o envolvimento e responsabilização sistemático dos alunos, e dos respetivos encarregados de educação, na construção do seu projeto de vida.

Os objetivos propostos para a ação foram alcançados.

Os resultados esperados foram alcançados.

92% dos alunos que compõem as turmas A, B e C do 9.º ano de escolaridade integraram e participaram ativamente nas sessões de desenvolvimento vocacional, tanto em contexto de sala de aula como em atividades promovidas no exterior (visitas de estudo às escolas profissionais IDS e Gustave Eiffel; Futurália; Feira Cursos Profissionais PER 11); formalizaram uma pré-inscrição em ofertas formativas em conformidade com os seus interesses e aptidões 48% dos alunos e garantiu-se o acompanhamento na formalização da inscrição de 70% dos alunos. Verificou-se uma taxa de 70% de sucesso dos alunos da Escola Eb2,3 referenciados à EMAEI, encaminhados para apoio psicológico cedido pela psicóloga Sónia Farinha.

Ao nível de sugestões, a coordenadora propõe aumentar o número de atividades realizadas que promovam um maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos. É preciso informar/esclarecer os pais/educadores e sensibilizá-los para a importância da escola na vida futura dos alunos.

8. Oficina de ideias – coordenadora Ana Helena

De acordo com o coordenador, com a implementação da ação não se conseguiu responder aos problemas identificados. A ação decorreu ao longo do ano com pouca frequência de alunos por incompatibilidade nos horários destes. Os que frequentaram com regularidade foram os alunos de necessidades educativas especiais que tinham as horas de Oficina marcadas no seu horário semanal. A partir do meio do 2.º período, a ação agrupou-se às atividades do Clube das Ciências e do terreno pedagógico, passando a haver um grupo de alunos de 5.º ano que frequentaram com regularidade nas atividades de intervenção no espaço escolar.

Os objetivos propostos para a ação foram alcançados, com exceção do objetivo – Dinamizar atividades lúdicas/formativas que favoreçam a permanência do aluno na escola.

Os resultados esperados não foram alcançados na sua totalidade. Apenas o indicador de 50% dos alunos participantes com grau de satisfação de bom foi atingido. Semanalmente os alunos que estiveram presentes nas atividades participaram com satisfação e retornavam na semana seguinte. Como sugestão de melhoria, propõe acertar os horários em função dos horários dos alunos.



9. RECICLETA – Oficina de Bicicleta – coordenador Eduardo Ventura

De acordo com o coordenador, com a implementação da ação conseguiu-se dar resposta aos problemas identificados.

Os objetivos propostos para a ação foram alcançados.

Os resultados esperados foram alcançados.

Como sugestão, o coordenador propõe que seja arranjado um espaço com melhores condições.

10. Dimensão Europeia de Cidadania – coordenadora Cláudia Matos

De acordo com a coordenadora, com a implementação da ação conseguiu-se dar resposta aos problemas identificados.

As dinâmicas e/ou projetos no âmbito desta ação, foram ao encontro de algumas fragilidades identificadas no AEAL. Os resultados destas melhoraram, nomeadamente, na vertente da aceitação e/ou tolerância no contexto escolar, bem assim como no trabalho colaborativo dos docentes na inovação, promoção e divulgação, individualmente ou em parcerias com outras entidades, de boas práticas no âmbito desta ação.

Os objetivos propostos para a ação foram alcançados. Os tratamentos dos dados referentes ao 1.º objetivo ainda não foram concluídos à data.

Os resultados esperados foram alcançados.

Esta ação irá manter os diversos projetos já em implementação e propõe-se promover mais visitas de estudo no âmbito desta ação.

11. Crescer Com Letras – coordenadora Fátima Gerales

De acordo com a coordenadora, com a implementação da ação conseguiu-se responder aos problemas identificados. Verificou-se uma melhoria dos alunos na leitura e na capacidade de interpretar o que leem.

Os objetivos propostos para a ação foram alcançados.

Os resultados esperados foram alcançados. Os alunos, após estes meses de desenvolvimento da ação, melhoraram a sua capacidade de ler e interpretar.

Como sugestão, é necessário continuar e incentivar os alunos para o trabalho iniciado este ano letivo, pois só assim pode haver sucesso, verificando-se uma verdadeira evolução.

12. Esferas de Capacitação - coordenadora Ana Rita Soares

De acordo com a coordenadora, com a implementação da ação conseguiu-se responder aos problemas identificados. A coordenadora refere que diminuiu o absentismo, a indisciplina e melhoraram os resultados escolares dos alunos abrangidos.

Os objetivos propostos para a ação foram alcançados.

Os resultados esperados foram alcançados.



Relativamente aos 47 alunos abrangidos pela ação verificou-se: a diminuição do absentismo em 57,44%; 6,83% de situações de indisciplina, que ocorreram apenas no 2.º período; verificou-se uma melhoria de 25,5% nos resultados escolares.

Como sugestões, foram propostas a atribuição de mais horas aos professores e às técnicas do NIOC, de modo a promover um maior envolvimento com a ação; a realização de reuniões com DT e/ou conselhos de turma para a análise dos percursos escolares dos alunos envolvidos; a organização e implementação de critérios de avaliação de forma a poder aferir e vincular a avaliação periódica destes alunos; a organização da planificação, contemplando as várias vertentes da intervenção, de forma mais eficaz e a diversificação de atividades que promovam a articulação de diferentes áreas disciplinares.

13. Tertúlias Literárias – coordenadora Inês Rego

De acordo com a coordenadora, com a implementação da ação conseguiu-se dar resposta aos problemas identificados. Em todos os níveis de ensino, os professores referem progressos dos seus alunos ao nível da competência leitora (leitura e interpretação da mensagem escrita) e da expressão escrita. De forma geral, os alunos adquiriram, através da obra estudada, hábitos e gosto pela leitura.

Os objetivos propostos para a ação foram alcançados.

Os resultados esperados foram alcançados.

A melhoria do sucesso na disciplina de Português em 7% foi baseada na análise dos resultados do 1.º período para o 3.º período letivos.

Como sugestões de melhoria, os professores sugerem a transformação da ação em proposta DAC, ao nível dos conselhos de turma.

Balanço geral das ações

Em conclusão das diferentes ações, pode afirmar-se que no seu geral foram implementadas com sucesso, conseguindo responder aos problemas que tinham sido identificados e que tinham levado à elaboração das mesmas.

Em relação aos objetivos e metas propostas, elas estão espelhadas no balanço de cada uma das ações.

Nas treze ações, onze delas cumpriram todos os objetivos propostos. Apenas duas ações não obtiveram os objetivos propostos. Na ação Dimensão Europeia de Cidadania um dos objetivos ainda não foi avaliado.

Alguns coordenadores de ações deixaram sugestões de forma a melhorar a implementação da mesma, nomeadamente:

- **Intervisão Pedagógica** - alteração da calendarização de forma a possibilitar uma reunião geral de professores, de modo a apresentar e discutir resultados, e a alteração da grelha de observação, nomeadamente a progressividade da escala das perguntas fechadas;

- **Projeto Fénix** - professores Fénix se centrassem única e exclusivamente no projeto, e não fizessem substituições;



- **Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental (NIOC 1) - Envolver/ Integrar/ Permanecer** - envolver os vários agentes educativos e aumentar as reuniões presenciais com os serviços que acompanham os alunos;
- **Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental (NIOC 2) - Espaço De Mediação** - há a necessidade de um outro espaço físico para atendimento mais individualizado;
- **Núcleo de Intervenção e Otimização Comportamental (NIOC 3) – Orientação e Novas Possibilidades** - Aumentar o número de atividades realizadas que promovam um maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos. É preciso informar/esclarecer os pais/educadores e sensibilizá-los para a importância da escola na vida futura dos alunos;
- **Oficina de Ideias** - acertar os horários em função dos horários dos alunos;
- **RECICLETA – Oficina de bicicleta** - o coordenador propõe que seja arranjado um espaço com melhores condições;
- **Dimensão Europeia de Cidadania** - Manter diversos projetos já em implementação e promover mais visitas de estudo no âmbito desta ação;
- **Crescer com Letras** - é necessário continuar e incentivar os alunos para o trabalho iniciado este ano letivo, pois só assim pode haver sucesso, verificando-se uma verdadeira evolução;
- **Esferas de Capacitação** - foram propostas a atribuição de mais horas aos professores e às técnicas do NIOC, de modo a promover um maior envolvimento com a ação; a realização de reuniões com DT e/ou conselhos de turma para a análise dos percursos escolares dos alunos envolvidos; a organização e implementação de critérios de avaliação de forma a poder aferir e vincular a avaliação periódica destes alunos; a organização da planificação, contemplando as várias vertentes da intervenção, de forma mais eficaz e a diversificação de atividades que promovam a articulação de diferentes áreas disciplinares;
- **Tertúlias Literárias** - os professores sugerem a transformação da ação em proposta DAC, ao nível dos conselhos de turma.



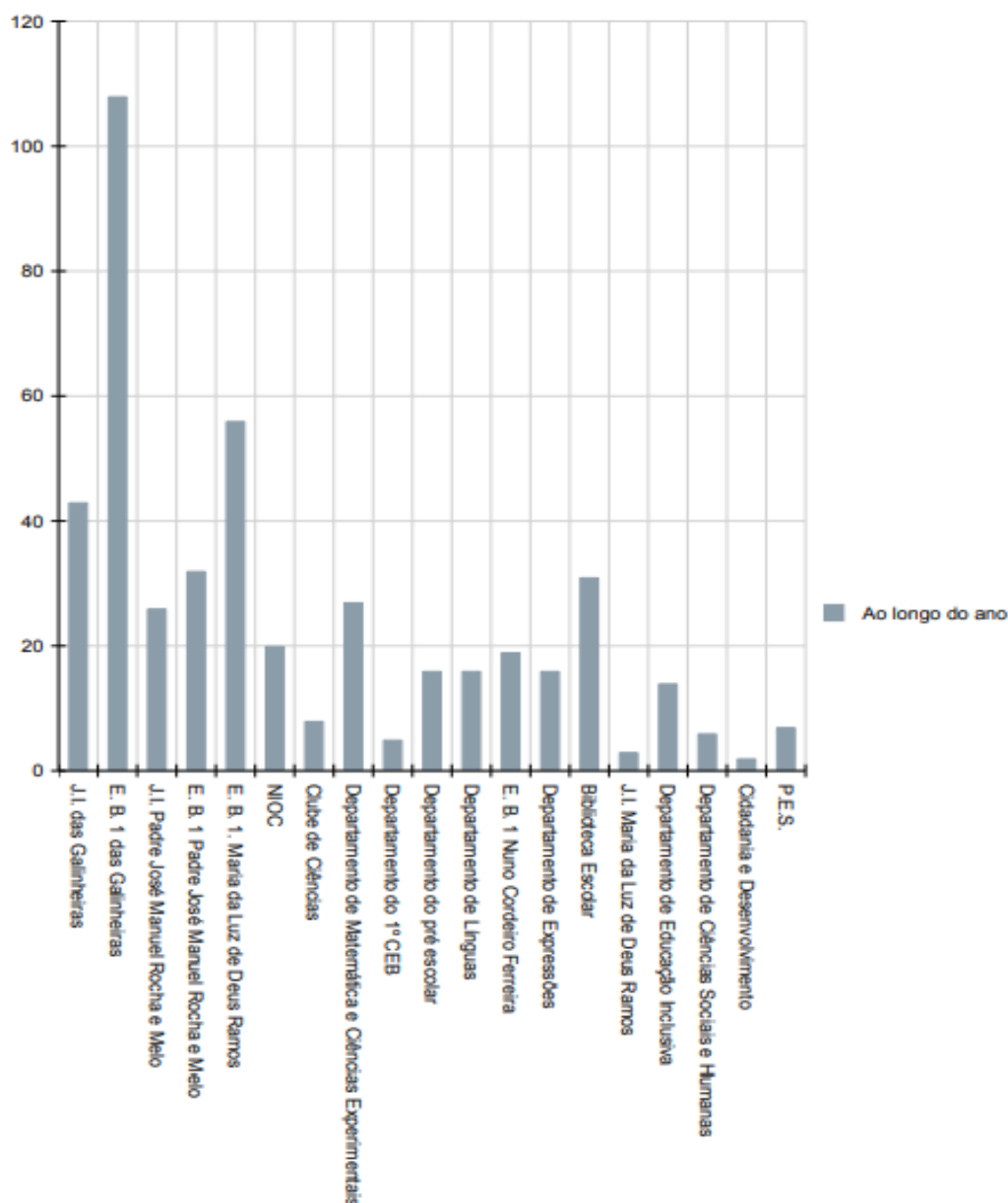
5. MONITORIZAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Foram propostas 373 atividades.

Este ano letivo foram previstas mais atividades do que no ano homólogo anterior (2019/20), destacando-se o número de atividades proposto pela EB 1 das Galinheiras (29% das atividades previstas).

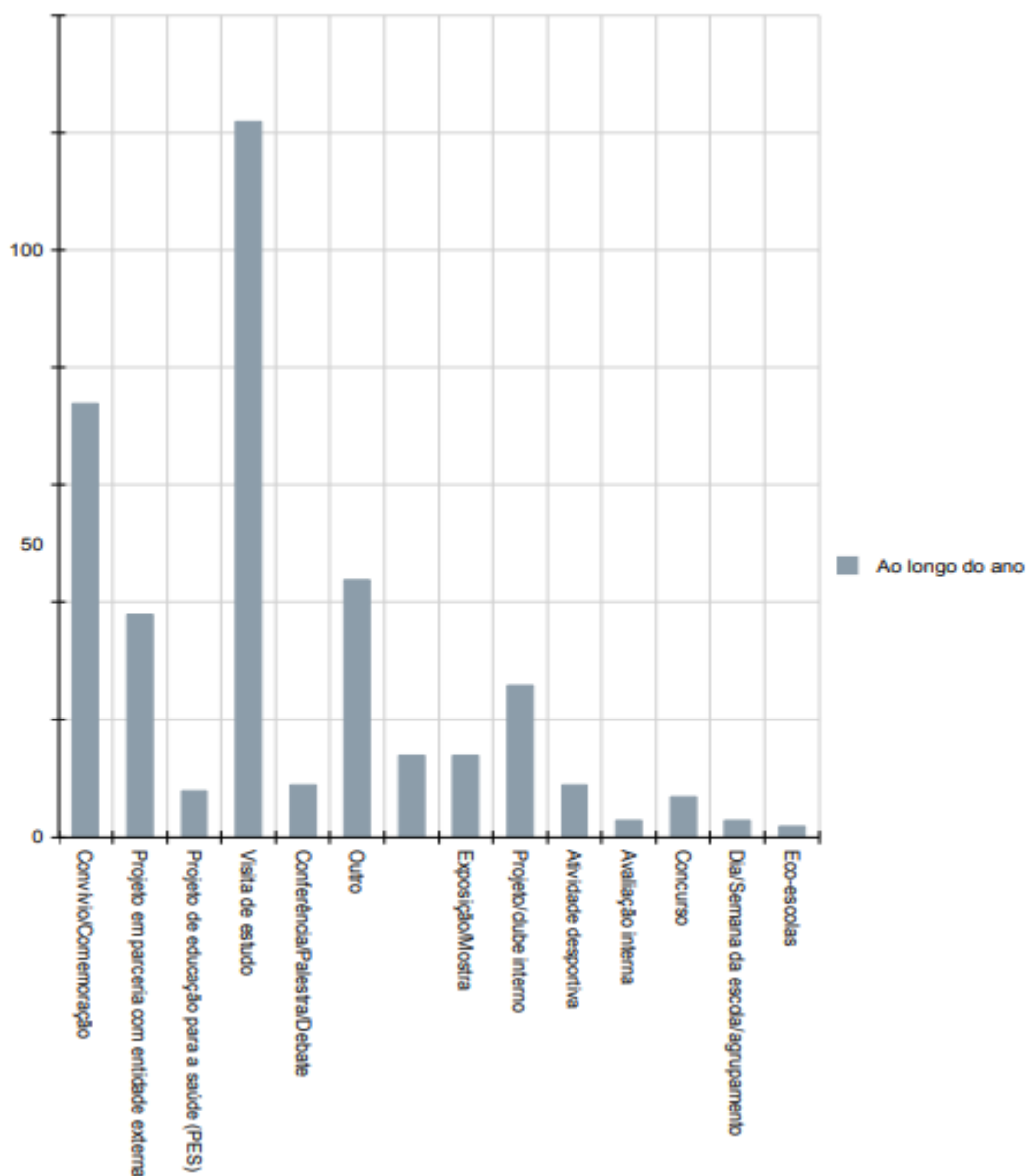
Esta distribuição pode também ser analisada por anos concluindo-se que 15,8% das atividades foram dinamizadas pelo departamento do Pré-escolar, 47,2% do departamento do 1º ciclo e 17,4% pelos restantes ciclos e departamentos curriculares.

Do total de atividades previstas, 18% envolvem 2 ou mais departamentos em articulação vertical ou horizontal.





O valor mais expressivo das atividades previstas refere-se a visitas de estudo atingindo 34%.



Nas 373 atividades previstas foram priorizados os seguintes objetivos: 78,8 % visam “Criar um clima motivador para as aprendizagens”; 51,5% “Promover um ambiente de sala de aula facilitador das aprendizagens”; 50,1% “Valorizar o papel da escola no Meio”; 46,4% “Melhorar a capacidade linguística dos alunos”.



6. MONITORIZAÇÃO DOS DIFERENTES PROJETOS EM QUE O AGRUPAMENTO ESTÁ ENVOLVIDO

No decorrer deste ano letivo foram dinamizados 83 projetos, sendo 71,1% nas escolas EB1/JI.

De forma geral os projetos contribuíram para alcançar as metas do Projeto Educativo do Agrupamento, nomeadamente:

- **Melhorar a qualidade das aprendizagens e preparar para a vida ativa**, da qual se destacam os seguintes objetivos:

- Promover um ambiente de sala de aula facilitador das aprendizagens;
 - Criar um clima motivador das aprendizagens aprendizagem;
 - Desenvolver a capacidade linguística e o raciocínio matemático dos alunos;
 - Promover a implementação de novos processos de organização e gestão pedagógica;
 - Desenvolver a autonomia e a responsabilidade dos alunos pelo seu desempenho escolar no processo de ensino e aprendizagem;
 - Promover a participação ativa dos alunos na reflexão crítica e resolução de problemas;
 - Integrar os alunos com necessidades educativas especiais de acordo com as suas necessidades e capacidades;
 - Transformar a escola num espaço de convívio e de socialização democrática orientada pelos valores e princípios de uma cidadania ativa e consciente;
 - Fomentar o desenvolvimento de relações interpessoais entre os membros da comunidade educativa;
 - Valorizar o papel da escola no meio comunitário;
 - Contribuir para uma cultura de inclusão, recusando todas as formas de discriminação;
 - Promover uma organização, orientação e gestão das escolas que proporcione uma vivência mais humana, criativa e estimulante do trabalho cooperativo, reflexivo, e da participação democrática;
 - Promover boas práticas de utilização de espaços e equipamentos;
 - Diminuir o número de ocorrências disciplinares dentro e fora da sala de aula;
- Garantir a assiduidade e a disciplina dos alunos.
- Estabelecer uma maior relação de cooperação com a comunidade educativa

De uma maneira geral, os projetos foram planificados pelos professores responsáveis, implementados e concluídos com sucesso. Quase todos os projetos foram divulgados na *webpage* do agrupamento e ainda noutros meios de comunicação social, por forma a divulgar as boas práticas do agrupamento, assim como disseminar a informação científica recolhida do trabalho realizado no contexto educativo com o objetivo de criar, inovar e informar.



7. RECOMENDAÇÕES

A autoavaliação é uma das estratégias mais úteis para o desenvolvimento do Agrupamento, ao regular o seu desempenho organizacional, pedagógico e curricular, com o objetivo da melhoria da qualidade dos seus serviços educativos.

A equipa de autoavaliação deverá elaborar um calendário apresentando as diferentes fases do processo de monitorização e autoavaliação e comunica-lo à comunidade escolar de modo a envolver todos no processo avaliativo.

Um dos fatores que condicionou o trabalho da equipa de monitorização foi o preenchimento menos correto das grelhas de verificação de documentos avaliativos de final de período, pelo que a equipa sugere que seja efetuada uma reunião de clarificação com os intervenientes no processo de verificação.

Todas as atividades ou projetos planeados devem definir rigorosamente os objetivos e metas a alcançar, de modo a que os indicadores utilizados sejam quantificáveis (com evidências e dados quantificáveis – check-in e check-out, à semelhança do relatório das ações do Plano de Melhoria 21/22).

No momento da introdução de atividades na plataforma InovarPAA é necessário definir corretamente os intervenientes e o público-alvo, detalhar a atividade definindo finalidades/objetivos específicos bem como ser criterioso na definição dos objetivos do Projeto Educativo.

Após a realização de cada atividade prevista será necessário elaborar um questionário de avaliação ao público-alvo do qual resultará um resumo global da ação que servirá de base à avaliação da atividade na plataforma InovarPAA, pelo proponente.

Uma vez que apenas 29,4% dos alunos considera que “Os alunos mantem a escola em estado de limpeza e higiene adequada” seria benéfico que fossem dinamizadas sessões/ações de sensibilização à comunidade escolar de modo a reverter este panorama.